

APROVADA POR
UNANIMIDADE

A FAVOR:

PS – 41
PSD – 29
CH – 2
TB – 2
CDS – 1
BE – 2
PCP – 1
IND – 27

O PRESIDENTE DA AMB

Fernando Sáund Romel

ATA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
BARCELOS

SESSÃO DE 2024/06/21
(1.ª Reunião)

Cópia



ATA NÚMERO TRINTA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de dezassete de junho de dois mil e vinte e quatro, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

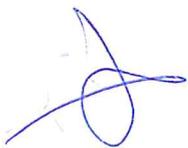
-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de 25 de abril de 2024;-----

-----Ponto dois – Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “*Memórias de Abril: Um Legado para as Gerações Futuras*”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos;-----

-----Ponto três – Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “*Cuidar Abril – Interação Geracional*”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação das Contas Consolidadas do Exercício de 2023;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Ponto seis – Discussão e votação do Regulamento Municipal para Atribuição de Tarifa Especial para Consumidores Não Domésticos de Natureza Social nos Serviços de Abastecimento de Água e Recolha de Águas Residuais;-----
- Ponto sete – Discussão e votação do Regulamento de Voluntariado do Município de Barcelos;-----
- Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a celebração de um acordo de geminação com o Município de Manises (Espanha);-----
- Ponto nove – Discussão e votação das propostas da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----
- Ponto dez - Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para aprovação do acordo de cedências e urbanização para execução do Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos 1;-----
- Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de cedência de calçada em cubo granito azul e calçada à portuguesa às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----
- Pontos doze - Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Remelhe e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento 1 do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD42323);-----
- Ponto treze - Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um edifício industrial tipo 3, com a área de 800 m², num prédio sito em Paredes, freguesia de Lijó;-----
- Ponto catorze - Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Quinta Pedagógica



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ao Serviço da Educação, constituída por Espaço Rural de Produção Agrícola, habitação, estabelecimento de ensino com acesso a várias valências, nomeadamente parque zoológico, hipismo, parque biológico, zona de desporto e lazer, mostra e conservação de alfaias agrícolas e atividades pedagógicas de educação ambiental para alunos das escolas e instituições sociais, num prédio com a área de 9.120 m², sito na Rua S. Sebastião, união de freguesias de Alvito (S. Pedro e Martinho) e Couto;-----

-----Ponto quinze - Aprovação do Regimento do Conselho Municipal de Saúde de Barcelos;-----

-----Ponto dezasseis - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Adelino Lima da Silva Fernandes, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Andreia Raquel Faria de Castro, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Manuel Oliveira da Costa, Carlos Miguel da Silva Dantas, Casimiro da Silva Rodrigues, Catarina Marina Faria Duarte, Clara Magda Ribeiro Barbosa, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Domingos Pereira de Araújo, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaiás da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Joana Filipa Oliveira Rodrigues, Joana Isabel Carvalho Rosendo, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Paulo de Sousa Alves, José da Silva Quinteiro, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Joaquim Araújo Silva, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Marcos António Silva, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Miguel Jorge da Costa Gomes, Nélon Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Azevedo, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Susana Paula Pinheiro Gomes, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Tomé Francisco Lopes de Faria, Vítor António Martins Ferreira.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----António da Silva Gonçalves do Vale, Daniel Fernandes Azevedo, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, José Rui da Costa Alves Peixoto, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Natalina de Sá, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Rui Manuel Pereira da Silva.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite a todos.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, Caros Barcelenses que aqui estão presentes, Caros Barcelenses que nos acompanham via web, Senhores Jornalistas.-----

-----Declaro aberta a sessão ordinária de vinte e um de junho de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Começamos com as substituições e pedia à senhora deputada, segunda secretária, que fizesse essa mesma leitura.-----

SECRETÁRIA – Pediram substituição os seguintes senhores deputados municipais:-----

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

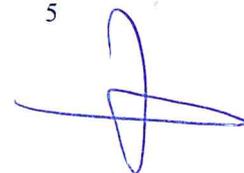
-----Substituto: Patrick Silva Sousa;-----

-----Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria;-----

-----Substituto: Sebastião Lemos Ferreira;-----

-----Hélder Duarte Grácio Tomé;-----

-----Substituto: Domingos Pereira de Araújo;-----





BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----José Neiva Dias;-----

-----Substituta: Andreia Raquel Faria de Castro;-----

-----Rosa Maria Fernandes da Costa;-----

-----Substituto: Carlos Manuel Oliveira da Costa;-----

-----Liliana Cristina da Costa Faria;-----

-----Substituto: José da Silva Quinteiro ;-----

-----Paulo Alexandre Magalhães Alves;-----

-----Substituto: Adelino Lima da Silva Fernandes;-----

-----Armando Ricardo Pereira Costa;-----

-----Substituta: Joana Isabel Carvalho Rosendo;-----

-----Cristiana Carneiro Faria;-----

-----Substituto: Marcos António Silva;-----

-----Paula Maria Barbosa Lopes;-----

-----Substituto: José Paulo de Sousa Alves;-----

-----José Luís Dias Pereira;-----

-----Substituta: Susana Paula Pinheiro Gomes;-----

-----Maria José Correia Simões;-----

-----Substituto: Tomé Francisco Lopes de Faria;-----

-----Sandra Cristina Ferreira Simões;-----

-----Substituto: Rui Manuel Pereira da Silva;-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos então, agora, às informações a prestar à Assembleia.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhores Deputados e Senhoras Deputadas. -----

-----Da Comissão Permanente: reuniões no dia nove, dez e vinte de maio.-----

-----Audições aos representantes da Assembleia Municipal nos diversos órgãos ou organismos externos: Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7

de Fogos Rurais, Conselho Cinegético Municipal e Conselho Municipal de Proteção Civil. Além do senhor deputado municipal que representa na Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

Também, da Comissão Municipal de Acompanhamento na Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, a reunião com o Agrupamento de Escolas de Fragoso e Gonçalo Nunes, Associação da Paramiloidose, Associação Nacional AVC e também com a CPCJ.-----

-----Queria informar, também, os senhores deputados que recebi uma correspondência do cidadão Francisco Rocha acerca de uns documentos relativamente a uma conta da água, que fiz seguir para o senhor presidente da câmara, para o senhor presidente da câmara ter conhecimento e, se depois, num dos pontos da ordem de trabalhos quiser dar esclarecimento. Fica isso em aberto.-----

-----Fiz também seguir um pedido para o senhor presidente da câmara do Partido Socialista, para uma visita ao Mercado Municipal. Informo todos os grupos municipais que a visita esta marcada para a próxima segunda-feira, dia vinte e quatro, e é naturalmente extensiva a todo os líderes municipais, à mesa e a qualquer um dos senhores deputados que queiram também acompanhar essa mesma visita.-----

-----Informo também, que o senhor presidente instalou o Conselho Municipal de Saúde, no qual também tomei posse e também o senhor deputado municipal José Padrão.-----

-----Informo também que participei e houve deputados municipais que aqui mesmo se associaram, neste mesmo local, no Congresso Nacional da Associação Nacional de Assembleias Municipais que aqui ocorreu.-----

-----Muito bem, vamos então entrar no período de antes da ordem do dia. Sabem como são as regras temporais. Para abrir este debate ou este período, terá



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a palavra o Bloco de Esquerda.-----

-----Informo os senhores deputados que há uma Recomendação do TB e um Volo de Louvor ao Gil Vicente Futebol Clube.-----

-----Portanto, tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso do Bloco de esquerda para abrir este ponto da ordem de trabalhos.-----

DEPUTADO DO BE – JOSÉ MARIA CARDOSO – Muito obrigado, senhor Presidente.-----

-----Cumprimento o Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhores e Senhoras Vereadores, Caros Colegas Deputados e Deputadas Municipais, Público e quem nos vê e acompanha via web, Comunicação Social e demais presentes.-----

-----O que trazemos hoje à Assembleia é uma Recomendação que se transformou em Recomendação que inicialmente era Moção, mas aceitamos a sugestão em transformar em Recomendação e, depois explico as razões.-----

-----Sobre o Plano Municipal de Integração de Migrantes, começo por dizer, tal qual diz esta Recomendação, que a inclusão de populações migrantes constitui, nos nossos dias, um dos mais importantes desafios civilizacionais. E que, no fundo, cria uma divisão sobre o ponto de vista ideológico, sobre o ponto de vista de princípios da sociedade, em que, por um lado, temos a importância das pessoas migrantes no reconhecimento e no refrescamento demográfico e no crescimento económico das sociedades; por outro lado ideias xenófobas, intolerantes e mesquinhas que marcaram os períodos mais sombrios da história da Europa, como a guerra de trinta e nove a quarenta e cinco.-----

-----A esta dicotomia que se acentua hoje, e cada vez mais, nos países da Europa e, concretamente, em Portugal.-----

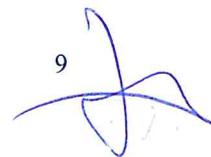
-----Este é um desafio, sem dúvida alguma, e é um desafio que o Bloco de Esquerda sabe de que lado está. E trás esta moção também para clarificar



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

9



algumas posições e, no fundo, também, saber de que lado gostaríamos que Barcelos estivesse: do lado da integração, da inclusão, do reconhecimento das diferenças e da importância que tem esta mundividência, e este lado multicolor do mundo e das capacidades que esta mutualidade pode desenvolver em cada um dos países e em cada uma das localidades.-----

-----Até porque, na verdade, em cada uma das localidades se potenciam estas situações e têm um papel relevante, não só como integração no meio e dentro de um espaço muito concreto e muito, por vezes, até relativamente fechado, como na forma de ligação às condições de vida numa perspetiva muito mais vasta, de âmbito regional e de âmbito nacional.-----

-----Portanto, esta recomendação, intitulada “Plano Municipal de Integração de Migrantes” é algo que vem de encontro a essas questões. Eu leio uma pequena parte para situar bem aquilo que é pretendido dizer:-----

-----"Os PMIM, que é a designação, são documentos que devem incorporar estratégias de atuação concertadas de diferentes entidades que intervêm na área das migrações a nível local e que concorrem para a concretização do processo multisetorial da inclusão das pessoas migrantes na sociedade portuguesa e procuram contribuir para a promoção da coesão social da construção de uma sociedade mais inclusiva para todos”.-----

-----É esta a intenção, é este o sentido.-----

-----Por que é que nós aceitamos torná-la recomendação?-----

-----Porque, na verdade, e dizemo-lo com toda a frontalidade, é verdade que a Câmara já tem trabalhado nesta matéria, já tem trabalhado neste sentido e já fez a abertura de um Centro Local de Apoio, tem o gabinete de atendimento específico, tem programas integrados de aprendizagem da língua com as escolas. E, isso, são aspetos muito importantes, e que nós reconhecemos como um trabalho já feito.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O que é que nós aqui defendemos?-----

-----Que esse trabalho seja mais articulado e seja mais integrador. E, por isso, a defesa deste plano e a defesa da integração deste plano no contexto da atividade que se possa vir a desenvolver na perspetiva de integração dos migrantes, é como um sentido preventivo que as Câmaras Municipais, os Executivos Camarários deverão ter. No fundo, as forças vivas de um concelho deverão ter esse sentido de acautelar algumas hostilidades que surgem com muita facilidade, até porque há, por vezes, políticas que incitam a esta cultura do ódio, a esta cultura da diferença, esta cultura de arranjar sempre um culpado, seja lá para o que for.-----

-----E, portanto, muito nesse sentido é que nós trazemos esta proposta num plano para as migrações, enquanto ferramenta de uma nova etapa de políticas locais, na área de acolhimento e integração, como uma mais-valia multicultural e enquanto estratégia para um desenvolvimento civilizacional de respeito pelas diferenças numa sociedade tolerante, inclusiva, coletiva e plural.-----

-----É isto que dizemos nesta recomendação.-----

-----O que é que nós propomos?-----

-----Dois pontos:-----

-----Um - A criação de um Conselho Municipal Consultivo para as Comunidades Migrantes composto por membros do órgãos do poder autárquico – da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal, das Juntas de Freguesia e/ou Uniões de Freguesia, que conhecem realidades muito concretas e muito específicas – e com os representantes da Instituições de Solidariedade Social do concelho, e outras que possamos considerar válidas e importantes para fazerem parte deste Conselho Municipal. E, obviamente, também representantes das comunidades migrantes.-----

-----Portanto, que este conselho alargado seja capaz de ter um entendimento



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

11

vasto e eclético de uma realidade cada vez maior num concelho como o nosso, cada vez mais com maior número de migrantes e cada vez mais com maior número de situações culturais de diferentes países do mundo.-----

-----E, portanto, é neste sentido que apresentamos como segundo ponto: que a Câmara Municipal desenvolva as diligências necessárias e respetivos procedimentos para a definição, implementação, e regular monitorização e avaliação de um Plano Municipal para a Integração de migrantes, inclusive plasmado num guia elaborado pelo Alto Comissariado para as Migrações.-----

-----Muito obrigado.-----

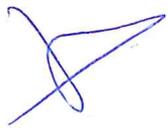
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado. Tem a palavra agora o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores, Minhas Senhoras.-----

-----Os barcelenses, tal como na generalidade dos portugueses, enfrentam grandes dificuldades e muitas incertezas quanto ao futuro. Esta condição não é alheia à política de direita promovida pelos sucessivos governos, que insistem num caminho que aprofunda desigualdades sociais e económicas, onde um punhado de famílias arrecada milhões de euros diários e milhões de trabalhadores vivem no limiar da pobreza.-----

-----O profundo desprezo pelos direitos dos trabalhadores, a austeridade, a transferência obscena de dinheiros públicos para o capital por via das privatizações, parcerias público-privadas e diversos benefícios, a agressividade política na defesa dos privilégios dos monopólios, são mecanismos utilizados para o objetivo final que é a acumulação de riqueza.-----

-----No início deste ano, aos salários e às reformas baixas, ao desemprego, à precariedade, ao aumento especulativo dos bens alimentares, da eletricidade, do



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

combustível, da comunicação, das portagens, da habitação, à usura bancária, os barcelenses juntam um aumento brutal da fatura da água e de saneamento e da fatura dos resíduos, aprofundando ainda mais as dificuldades económicas das famílias e pequenas empresas barcelenses. Dá assim o município o seu contributo para a transferência do valor dos trabalhadores para o bolso do capital.-----

-----Quanto à fatura da água – temos e vou dar só um exemplo – para uma família que consome vinte e cinco metros cúbicos, uma diferença e um aumento de trinta e três por cento da fatura. O consumo de vinte e cinco metros cúbicos mensais da fatura, em Barcelos, é de noventa e seis euros e vinte e nove; em Esposende, que tem um serviço municipal gerido pela “Esposende Ambiente”, seria de sessenta e três euros e sete, uma diferença de trinta e três euros vírgula vinte e dois cêntimos mensais. Isto é a consequência da privatização da água e do acordo que este executivo fez com a concessionária.-----

-----Aquela medalha e aquele regozijo deste município a dizer que afastou a indemnização não significa que esta indemnização fosse abdicada. Antes, pelo contrário: pela concessionária foi transferida sim, multiplicada para os bolsos dos barcelenses que hoje têm grandes dificuldades em pagar a fatura. Tanto que até temos hoje um ponto que vai-se...quer-se dar um apoio social às IPSS`s, porque elas próprias também já têm dificuldades em pagar a fatura da água. Que, fará, então, os utentes que precisam das IPSS`s? Como é que eles farão para pagar a sua fatura?-----

-----Portanto, isto é a consequência da privatização de um serviço que leva à estrangulação das famílias e à transferência multiplicada de muitos milhões de euros para os bolsos dos concessionários.-----

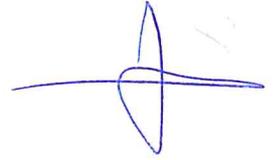
-----Quanto aos resíduos, percebe-se o incomodo perante da Câmara Municipal de Barcelos perante a insatisfação dos munícipes e dos clientes, dos barcelenses. O incomodo é tal que o município se viu obrigado, juntamente com



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13



a fatura deste mês, a enviar uma carta explicativa sobre o motivo do aumento exponencial deste custo. Ora, e se as contas estão muito bem feitas, a Câmara Municipal não conta também a raiz do problema, é que a raiz do problema foi a privatização deste serviço.-----

-----Mais uma vez, nós temos um serviço que foi privatizado, que obedece primeiramente à arrecadação de um lucro e depois à satisfação, neste caso, dos barcelenses. E esqueceu-se, também, e atira para a ERSAR a fixação do preço. É verdade que a ERSAR fixa preço, mas a ERSAR não fixa o preço do nada. A ERSAR fixa o preço, tendo em conta o investimento necessário que vai ser preciso fazer para cumprir as metas ambientais em dois mil e trinta e quatro.-----

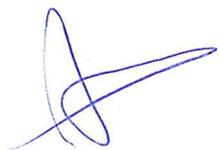
-----Ora, cabe à Câmara Municipal de Barcelos, por defender, por representar os barcelenses e por ser acionista, verificar e fiscalizar se este investimento vai realmente ser feito e se este valor pago por tonelada no tratamento vai ser de facto cumprido, de forma a que este valor pago seja o valor agora encetado.-----

-----Mas não podemos agora esquecer que estes bens essenciais, que no município de Esposende – que até é do PSD, portanto aqui não é tricas nem mau feitio do PSD – a grande diferença é que, em Barcelos, temos um serviço privado, e, em Esposende, estes serviços são muito mais baratos porque são serviços municipais.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra agora o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO MUNICIPAL DO PS – NUNO MARTIRS – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Barcelenses, Comunicação Social aqui presente e a todos os Barcelenses que nos



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguem online.-----

-----Ao longo deste mandato autárquico, os barcelenses têm sido brindados com aumentos brutais no que se refere a serviços públicos e bens essenciais, aos quais vêm associados, ainda, comportamentos desrespeitosos por parte de quem está encarregue da sua gestão, sem que da parte do município se conheça qualquer intervenção em defesa dos barcelenses.-----

-----Vejamus duas situações que ilustram bem o que referimos, e que aliás já foram aqui abordadas quanto às Águas de Barcelos.-----

-----Por altura do famoso acordo celebrado entre a Câmara e os acionistas privados da Águas de Barcelos, alertamos para vários problemas que dali adviriam desde logo, porque o executivo possibilitou aos privados um monopólio do fornecimento e um bem fundamental por cinquenta anos, sem salvaguardar-se devidamente dos interesses dos barcelenses.-----

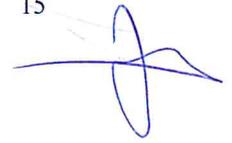
-----Além dos aumentos a que os barcelenses foram sujeitos nas suas faturas de água, com particular gravidade para as empresas, órgãos autárquicos e outras entidades coletivas, todos nos recordamos da forma intempestiva e deselegante como a concessionária passou a cobrar os novos tarifários aos barcelenses, ou como geriu as famosas confissões de dívida aqui propaladas pelo senhor presidente.-----

-----Recentemente, foi tornado público que as Águas de Barcelos tem levado a cabo uma ação de cobrança indevida de faturas e/ou de dívida aos barcelenses, sendo disso exemplo maior a tentativa de cobrança de uma fatura de dois mil e quinhentos euros a um cliente doméstico, justificando posteriormente tratar-se de um erro de leitura.-----

-----Este não foi caso único, sendo do nosso conhecimento que vários são os barcelenses que têm recebido faturas ou cobrança de dívida indevidas por parte da concessionária.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



-----E se aquele cliente, até pelo montante em causa se apercebeu do erro, quantos barcelenses poderão, eventualmente, ter já pago valores em excesso à concessionária!-----

-----De uma empresa privada que vai faturar mil milhões de euros à custa dos barcelenses, o mínimo que se exige é respeito, seriedade e transparência para com os municípios.-----

-----Mas não é isso que temos visto, bem pelo contrário.-----

-----E do município, exige-se total empenho na defesa dos barcelenses e na exigência do cumprimento das obrigações da concessionária.-----

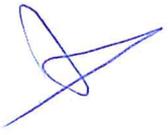
-----Por outro lado, recordemos o que se tem passado com a cobrança da taxa de recolha de resíduos sólidos.-----

-----Em devido tempo, vários partidos políticos questionaram os aumentos que se perspetivavam quanto à cobrança da taxa de recolha de resíduos sólidos. Previamente a esses aumentos abruptos, alertamos para a necessidade de se implementar um gradualismo, no valor e no tempo, quanto aos custos do serviço, de forma a que os barcelenses não fossem de uma assentada bafejados pela cobrança de valores excessivos face ao que era anteriormente cobrado.-----

-----Além disso, defendemos que a câmara deveria alargar o âmbito dos apoios sociais e de participação de tarifas às entidades que prestam serviço público sem fins lucrativos, como juntas de freguesia, entidades sociais, culturais, de saúde e bem-estar, desportivas, entre outras.-----

-----Como também aqui já referimos, o orçamento municipal possui capacidade para aligeirar estes aumentos e para absorver estes apoios, fruto da saúde financeira que possui e que herdou do executivo anterior, do aumento das transferências do Estado e do aumento da cobrança de impostos.-----

-----E terá ainda maior capacidade se reduzir as prestações de serviços e avenças que se multiplicam – basta consultar o portal BaseGov –, se gastar menos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em promoção da imagem ou se impuser maior rigor nas transferências
desenfreadas para a EMEC.-----

-----O município entendeu seguir um caminho diferente, e fê-lo sem cuidar de
comunicar devidamente com os barcelenses, que foram surpreendidos com os
aumentos abruptos de que foram alvo.-----

-----Só agora, depois do alarme social e das queixas que se vão multiplicando
por todo o concelho, e das implicações que isso pode ter na imagem da Câmara,
veio o senhor presidente da Câmara enviar aos barcelenses uma carta, que é mais
justificativa do que explicativa, na tentativa de amenizar a insatisfação sentida
pela população.-----

-----Mas, além do que fica dito, o essencial para a defesa dos barcelenses, e se
queremos que estes não tenham de continuar a pagar faturas elevadíssimas,
passa por implementar ações e políticas consistentes de separação de resíduos,
pois só assim se consegue diminuir a quantidade de resíduos em aterro e
aumentar a quantidade de material reciclável.-----

-----O que se tem visto não é, de todo, suficiente.-----

-----Senhoras e senhores deputados.-----

-----Os barcelenses merecem de quem tem a responsabilidade de gerir bens
públicos, seja quem for, respeito e tratamento digno.-----

-----Muito obrigado.-----

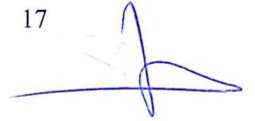
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra
o senhor deputado José Padrão, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Senhor Presidente da Mesa e Senhores
Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Colegas
Presidentes de Junta, Deputados Municipais, Público e Comunicação Social.-----

-----O tempo da vontade política não é o tempo de execução do projetos e das
obras. Este executivo está há dois anos e meio em funções e, ao contrário da ideia



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



que alguns tentaram passar, não foi chegar aqui e inaugurar obras, muito menos lançar. Foi mais necessário pegar nos projetos minimalistas e adaptá-los à realidade, tornando-os funcionais para serem enquadrados nas diversas candidaturas.-----

-----Mas este executivo entrou com espírito de missão e, graças à união de vontades (autarcas, diretores de Agrupamentos, centros de Saúde, profissionais do Município e professores), os projetos foram devidamente elaborados para submissão.-----

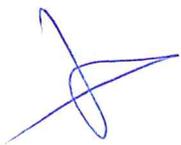
-----Posto isto, só os mais distraídos, que são cada vez em menor número, podem afirmar ou até acreditar que o município tem desperdiçado avisos de candidatura ao PRR. Poderia elencar uma série de projetos, mas vou falar do que está confirmado: As escolas e os centros de Saúde.-----

-----Sobre os centros de Saúde:-----

-----Recentemente foi assinado o contrato de financiamento para a concretização de obras de requalificação, eficiência energética e melhoria de acessibilidades em cinco centros de Saúde do concelho.-----

-----Este contrato de financiamento, com verbas provenientes do PRR, no valor global de três ponto seis milhões de euros, vai permitir a requalificação de cinco centros de Saúde: o centro de Saúde de Barcelinhos (dois milhões), Unidade de Saúde Familiar Lígio em Lijó (quinhentos e cinquenta mil), edifício Cávado Saúde na Lama (seiscentos e noventa mil), centro de Saúde de Barcelos em São José (cento e oitenta mil) e o edifício Alcaides de Faria de Vila Seca (cento e cinquenta mil).-----

-----Os investimentos previstos nestas candidaturas estão integrados no projeto “Cuidados de Saúde Primários com mais respostas” e destinam-se essencialmente a requalificar ou adaptar edifícios para aumentar a eficiência energética, cumprir planos de contingência, assegurar a acessibilidade e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

promover a segurança e o conforto de utentes e profissionais.-----

-----Além de qualificar as instalações e os equipamentos dos centros de Saúde, as intervenções a executar nos edifícios visam “adaptar as instalações e equipamentos dos centros de saúde aos novos modelos de prestação de cuidados de saúde e corrigir assimetrias”.-----

-----Sobre o parque escolar:-----

-----A educação é uma aposta essencial deste executivo, e quando falamos de educação, é transversal a dois eixos fundamentais: o edificado e a vertente da componente letiva e formativa.-----

-----A melhoria significativa dos edifícios escolares aumenta e potencia a possibilidade de mais alunos prosseguirem o ensino superior e, assim, ficarem mais dotados para singrarem na vida ativa.-----

-----Estando já assinado o contrato programa, no âmbito do PRR, para a requalificação e ampliação da escola secundária de Barcelinhos, com um financiamento de cerca de dez milhões de euros para um investimento total de doze milhões.-----

-----Estamos perante a qualificação de uma importante infraestrutura escolar na parte sul do concelho, promovendo a qualificação da rede escolar nos termos previstos na revisão da carta educativa, otimizando recursos e garantindo condições para o exercício de uma educação de qualidade, que tem como principal objetivo a modernização e requalificação dos estabelecimentos públicos de ensino.-----

-----No âmbito da elaboração do projeto, houve especial atenção com o carácter ecológico e sustentável das soluções construtivas, garantindo-se o cumprimento dos requisitos ambientais previstos nos compromissos assumidos.-

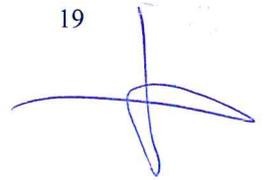
-----Relembro que além da escola de Barcelinhos, também foram entregues candidaturas da Escola Básica e Secundária Vale D`Este em Viatodos, Escola



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19



EB,2/3 Gonçalo Nunes em Barcelos e Escola Básica e Secundária do Vale do Tamel em Lijó, aguardando a aprovação das respetivas candidaturas.-----

-----O outro grande eixo que referi no início é a componente formativa. A Câmara Municipal volta a oferecer livros e fichas a alunos com escalão A,B e C, inscritos nas escolas da rede pública escolar do concelho. Outra grande medida é o acesso aos conteúdos da escola virtual aos alunos do quinto ao décimo segundo ano, que, nas escolas particulares é um serviço pago.-----

-----O grupo municipal do PSD enaltece o trabalho deste executivo, na pessoa do senhor presidente, mas também o profissionalismo dos serviços municipais, pois temos bons profissionais que asseguram uma retaguarda técnica muito importante.-----

-----A pasta da educação só se torna tema de discussão quando algo está errado. Todos nos lembramos das capas de jornais a aludirem à falta de professores nas AEC's. Todos nos lembramos das capas de jornais sobre a necessidade de remoção do amianto das escolas, e todos nos lembramos dos pais da escola da Pousa virem a esta Assembleia reclamar obras na sua escola.-----

-----Parabéns, senhora vereadora Mariana Carvalho, e a toda a sua equipa, pela educação deixar de ser tema de discussão.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Muito obrigado, senhor deputado.

Tem a palavra a senhora deputada Elisabete Silva, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Elisabete Silva – Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Na sessão de vinte e três de março de dois mil e vinte e quatro, afirmamos neste mesmo local que, “não obstante representarmos um órgão autárquico municipal, não nos podemos alhear das questões de âmbito nacional, porque



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

delas muito depende também o nosso concelho”. Acrescentamos ainda, que o resultado das eleições do dia dez de março e da importância que têm para Barcelos, será diferente em função da força política que as vencer.-----

-----E, claro está, a importância da vitória da AD, não por uma questão vincadamente ideológica, mas pela incapacidade dos sucessivos governos, desde dois mil e nove, em não cumprirem as promessas feitas em todas as campanhas eleitorais.-----

-----Portanto, é nossa convicção – e não crença – que a construção do novo hospital será uma realidade num curtíssimo prazo. Com o governo da AD em exercício há menos de três meses, e para além das garantias dadas à dita construção do hospital, outros investimentos foram já atribuídos ao município de Barcelos.-----

-----Mas gostaríamos de dedicar umas pequenas linhas nesta intervenção, a falar de medidas tomadas por este governo e da incoerência de algumas forças políticas que criticam a isenção de impostos, no Parlamento, e as defendem localmente. Referimo-nos, em concreto, à isenção do imposto sobre a transação onerosa de imóveis e do imposto de selo para os jovens até aos trinta e cinco anos, na compra de casa para habitação permanente, até trezentos e dezasseis mil euros.-----

-----E sem reservas, o BTF declara já que, e não obstante ser um imposto de receita municipal, que apoia inequivocamente esta medida.-----

-----Mas vamos por partes. Não sabemos o impacto que esta medida terá no orçamento municipal, mas sabemos que este imposto de receita global teve, em dois mil e vinte e três, uma grandeza de cinco vírgula cinco milhões de euro. Como é dedicado aos jovens até aos trinta e cinco anos é limite de trezentos e dezasseis mil euros, só mais tarde veremos o impacto nas receitas municipais.-----

-----De qualquer forma, e de acordo com o cálculo que efetuamos, esta medida



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21



aplicada à aquisição de um imóvel por trezentos mil euros terá uma isenção de treze mil trezentos e três euros de IMT e imposto de selo, sendo dez mil, novecentos e setenta e sete do IMT e de dois mil e quatrocentos de imposto de selo.-----

-----Mas se a medida é fiscalmente atendível para quem tanto defende políticas ativas para estimular os rendimentos dos jovens, quando é aplicada, não presta, como alguns partidos políticos quando defendem a nível local uma coisa, e a nível nacional, o seu contrário. Assim aconteceu: esta medida foi aprovada pelo governo, mas a sua aplicação dependeria da autorização da Assembleia da República através de votação plenária, como aconteceu no passado dia doze de junho, com posições partidárias surpreendentes.-----

-----O PS e o BE abstiveram-se – o primeiro por capricho de não ter participado na sua elaboração e o alcance da medida ser insuficiente, o segundo pela medida também ser insuficiente e beneficiar quem não precisava de ajuda. Posição idêntica à dos restantes partidos de esquerda e PAN, que votaram contra.-----

-----A medida foi aprovada pelo PSD, CH, IL e CDS, entretanto promulgada já pelo Senhor Presidente da República. O BTF respeita totalmente a liberdade de pensamento e decisões políticas dos seus atores, desde que dentro dos limites constitucionais e no exercício da democracia. Outra coisa é a ligeireza e até um certo populismo que se pretende passar.-----

-----E, neste ponto, o BTF é muito claro: esta medida é muito equilibrada. Permite aos jovens até aos trinta e cinco anos beneficiar da isenção de um imposto sobre a aquisição de casa própria até ao limite de trezentos e dezasseis mil euros, e não comprometerá os orçamentos municipais. Quem não aprovou a medida, porque queria mais – também o IL e o CHEGA, que a aprovaram mas queriam muito mais – mas ninguém se preocupou em acautelar quem compensava os municípios sem esta receita.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O BTF acha a medida equilibrada, justa e exequível para quem, no fundo, é o mais visado: as autarquias. No entanto, estamos certos que vale a pena.-----

-----E foi por esta e por outras medidas entretanto já tomadas, e outras a tomar em breve com investimentos para Barcelos que motivou o BTF, antes de dez de março, a acreditar nas vantagens de um governo da AD para execução de medidas nunca cumpridas.-----

-----Pela nossa parte, continuamos a acreditar que se abriu um novo ciclo para Barcelos e que nos dá maior garantia comparado com outros que, afinal, não cumpriram nem com as promessas entretanto feitas em campanhas eleitorais e, muito menos o que contratualizaram formalmente.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL- Muito obrigado, senhora deputada.--

-----Fecha esta ronda o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhores Deputados, Meus Senhores, Minhas Senhoras.-----

-----Venho aqui, numas palavras muito breves, falar sobre a recomendação que remetemos hoje a votação. É uma recomendação que visa colocar na ordem do dia, dentro do possível, a questão do património histórico. E queríamos deixar aqui algumas reflexões, não obstante esta recomendação não esteja escrita em pedra, mas penso que a Câmara pode aproveitar algumas das sugestões aqui vertidas.-----

-----E queria deixar aqui algumas reflexões, por exemplo:-----

-----Barcelos tem atualmente sessenta e uma freguesias, mas continua com as oitenta e nove paróquias, que corresponde a outras tantas igrejas, provavelmente, o dobro de capelas. -----

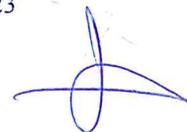
-----Estamos a falar de património histórico importantíssimo, por exemplo:



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23



fontanários, alminhas, linhas de água, levadas, lavadouros comunitários, alambiques, lagares, moinhos de água, moinhos de vento, entre outros.-----

-----Por curiosidade, descobri na internet, no site Porto e Norte, uma referência a um local histórico que, se calhar, muita gente aqui não conhece, que é o Monte da Saia. E este texto é o seguinte, e chamo a vossa atenção:-----

-----“Os principais pontos de interesse deste monte, marcado e modelado por um percurso histórico que se confunde com a história do homem e da forja da nacionalidade, são a densa e rica fauna da montanha, a Laje dos Sinais, o Forno dos Mouros, a Fonte da Pegadinha, a Campa do Mouro, os Moinhos de Vento, a Casa de Honra de Fralães, o Santuário da Nossa Senhora da Saúde, onde está sediada uma das mais antigas confrarias religiosas do norte de Portugal. Este monte tem, ainda, associado um conjunto de lendas e superstições das quais se destaca a lenda das Cobras Mouras, a lenda da bruxa Maria Fidalga, a lenda da Fonte Pegadinha. O miradouro Monte da Saia, detém aproximadamente duzentos e noventa metros de altitude”.-----

-----Ou seja, quero com isto dizer que, por vezes, tem muito mais interesse o nosso património do que aquilo que nós próprios imaginamos.-----

-----Outra coisa importante, também, quanto a nós e crucial, é naqueles locais históricos que ficam no caminho de Santiago, que são vários. Não só aqueles mais importantes, como a igreja Matriz ou a igreja Senhor da Cruz, era importante promover informação em pelo menos nas três línguas mais faladas, como sabemos, é o mandarim, o espanhol e o inglês.-----

-----E, para terminar, espero que esta recomendação seja aprovada e que, daqui, possam sair algumas ideias que ajudem a valorizar o nosso vasto e interessantíssimo património histórico.-----

-----Muito obrigado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Muito obrigado, senhor deputado.

Tem a palavra, agora, o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesia, Comunicação Social aqui presente, Público aqui presente e quem nos segue via web.-----

-----Relativamente ao que foi dito, eu começaria por comentar a intervenção do BTF. Acho que não é novidade para ninguém que sabemos onde é que o BTF está: encostado à direita. E, desta vez, vêm precisamente clarificar, uma vez mais, esta questão. Espero que no futuro não exista, outra vez, uma espécie de lamentos que de vez em quando fazem, que não são de esquerda nem de direita, são um povo por Barcelos.-----

-----Porque, claramente, está aqui um posicionamento político claro de apoio político à Aliança Democrática. E algo que não surpreende relativamente à isenção do IMI para jovens até aos trinta e cinco anos.-----

-----Eu aproveitava também para comentar o facto de que esta medida pode parecer muito boa, mas é completamente desligada da realidade. Porque a maior parte de jovens, como eu, enfrentam dificuldades no dia a dia. Estamos a falar de uma medida que na sua essência, teoricamente, é uma medida boa, mas é uma medida boa apenas para alguns.-----

-----Porque eu pergunto-me: onde é que está uma medida que, muito mais importante que seria, por exemplo, colocar tetos às rendas!-----

-----Isso, sim, é uma medida que seria para todas as pessoas, para todos os jovens. Porque, jovens, eu, pessoalmente – eu não me recordo agora de momento –, e conheço bastantes jovens, não estou a ver nenhum jovem até aos trinta e cinco anos que consiga comprar uma casa. Quanto mais ter um emprego



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que permita comprar uma casa!-----

-----Portanto, parece que vivemos aqui noutra realidade. Infelizmente, em que os jovens para o BTF, para a AD e os partidos que compõem a AD, parece que vivem noutra realidade, em que os jovens não enfrentam quaisquer dificuldades, que não existem dificuldades no acesso ao emprego, com o emprego que têm é um emprego precário obrigatoriamente.-----

-----Porque a diferença, entre não ter emprego ou ter emprego, aceitar que seja um emprego precário. Ou o facto de para entrar na universidade, por exemplo, no ensino superior, para conseguir qualificação e conseguir um caminho para o futuro, ser um processo difícil, e ser um processo que já muitas famílias não conseguem suportar os custos.-----

-----Precisamente porquê? Por causa dos custos à habitação.-----

-----Mas é lamentável.-----

-----Lamento não ver aqui o BTF a apelar à AD, a apelar aos seus parceiros de coligação do CDS, do PSD para que apresentem medidas de controle às rendas. Porque isso, senhores deputados, o Bloco de Esquerda estaria cem por cento a favor, e seria algo muito importante e interessante. Mas, pelos vistos, importante é dar “borlas” ficais aos que não precisam disso.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Senhor deputado, acabou o seu tempo. Muito obrigado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, mais uma. Naturalmente, que sublinho a total subserviência deste movimento, dito de independente e que afasta qualquer posicionamento ideológico, face a uma política de direita e a uma aliança que é a Aliança Democrática, que tem posições e medidas completamente desligadas da realidade, e que visa mais uma vez, também, garantir os privilégios dos de sempre em detrimento das dificuldades



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que enfrentam os trabalhadores.-----

-----Quanto às moções apresentadas, a do Todos Barcelos, votaremos a favor, e também a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, também vamos votar a favor.-----

-----Não há dúvida nenhuma que é importante esta questão das comunidades de migrantes, e não deixo de valorizar qualquer mecanismo que possa ser utilizado na defesa dos direitos destas populações. Mas, não posso deixar de sublinhar e deixar aqui uma nota de rodapé.-----

-----E a nota de roda pé é o seguinte:-----

-----Tudo o que se possa fazer para defender estas comunidades é importantíssimo, deve ser feito. Mas a defesa efetiva destas comunidades passa por colocar todos os esforços na defesa da paz.-----

-----Não é possível combater este fluxo migratório se não estivermos empenhados na defesa da paz, onde quer que exista a guerra. Não é possível.----

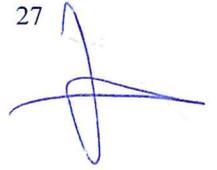
-----E também não é possível defender os direitos destas comunidades, que querem, de facto, ser protegidos nos países que os albergam, mas a sua maior aspiração é regressar às suas terras.-----

-----Não é possível defender efetivamente estas comunidades se nós não combatermos planos sucessivos de destabilização política e social de vários países, que visam exclusivamente para a usurpação da riqueza destes mesmos países e desta população que se veem abraços com conflitos internos fomentados por países externos contra a sua soberania, levando a este fluxo migratório. A exemplo: a usura do Estados Unidos, que rouba, há mais de dez anos, oitenta por cento do petróleo sírio, à custa de mais de seis milhões de deslocados.-----

-----E isto é que tem de ser denunciado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



-----Não é possível que atire e, depois, estar ao lado destas políticas de usura e de agressão contra as soberanias dos países.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Muito Obrigado. Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

-----Peço desculpa, não tinha registado a inscrição.-----

-----É para o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista. Tenha a bondade. Tenha a bondade de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor Presidente, na sua pessoa renovo as saudações que fiz na intervenção anterior.-----

-----Depois de ouvir aqui a intervenção do senhor deputado José Padrão, não poderia deixar de vir cá novamente.-----

-----E, de facto, parabenizar e saudar a senhora vereadora da Educação do executivo anterior, Armandina Saleiro, assim como o senhor presidente do executivo, os grandes responsáveis pela requalificação da escola da Pousa – e sabendo o que falo –, e também pelas obras e remoção das coberturas de fibrocimento das escolas do concelho.-----

-----Com todo o respeito, permitam-me a expressão: “mas é preciso ter lata” para vir aqui falar de obras e tentar colher dividendos de obras que foram lançadas, adjudicadas e consignadas pelo executivo anterior.-----

-----E quanto às AEC`s, tanto quanto eu sei, também no mandato anterior as AEC`s eram asseguradas, e, de facto, não percebemos o destaque que vem sendo dado. Talvez a grande novidade quanto às AEC`s possa ser, de facto, os custos que lhes estão inerentes.-----

-----Será uma matéria para estarmos atentos no futuro.-----

-----Aproveitando também a intervenção, queria só transmitir que iremos votar favoravelmente as recomendações que foram aqui apresentadas.-----

-----Muito obrigado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Muito obrigado, senhor deputado.

Tem a palavra, agora sim, o deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles nos seguem via web.-----

-----Somente para partilhar com vocês a posição do PSD em relação às recomendações e votos de louvor hoje aqui apresentados.-----

-----Relativamente ao voto de louvor ao Centenário do Gil Vicente, que será apresentado, o voto que o PSD naturalmente se associou, votaremos a favor, pelo importante contributo que o Gil Vicente deu ao longo destes cem anos, quer na formação desportiva de jovens, como na divulgação e promoção de Barcelos no país e no mundo.-----

-----Relativamente à recomendação do Bloco de Esquerda, reconhecemos a relevância da mesma, dado o elevado fluxo de migrantes que têm chegado a Portugal, e particular a Barcelos, nos últimos anos. Apesar de nos parecer que existem algumas coisas propostas já implementadas, votaremos a favor na generalidade da proposta.-----

-----Permitam-me que destaque o trabalho que o executivo municipal tem já desenvolvido no apoio aos migrantes, nomeadamente com a assinatura de um protocolo de cooperação entre o Município e o Alto Comissariado para as Migrações.-----

-----Penso que é mais uma evidência da importância que o executivo já dá a esta temática.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em dois mil e vinte e três, o município realizou atendimento a quatrocentos e oitenta e cinco migrantes, e em dois mil e vinte e quatro já realizou cento e oitenta e dois atendimentos.-----

-----Quanto à recomendação do Todos Barcelos, concordamos que são bem visíveis melhorias ao nível da valorização do Património Histórico em Barcelos, como bem referem na recomendação. Não obstante entendermos que uma parte significativa das recomendações está já a ser assegurada por entidades estatais, votaremos a favor, na generalidade, da proposta de recomendação.-----

-----Senhor deputado Nuno Martins, ver o Partido Socialista a falar do processo da água e nos resíduos nesta Assembleia Municipal, depois de todo o historial e da forma negligente como geriu politicamente o processo durante doze anos, com perdas significativas para Barcelos e para os barcelenses, é bem demonstrativo de algum desnorte político que reina atualmente nas hostes socialistas de Barcelos.-----

-----E a taxa de cobertura das AEC's hoje é incomparavelmente maior que a da governação autárquica do Partido Socialista.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Muito obrigado. Tem a palavra a senhora deputada Sara Magalhães, do BTF.-----

-----É a última intervenção do período antes da ordem do dia, para depois passarmos às votações.-----

DEPUTADA DO BFT – Sara Magalhães – Muito boa noite. Começo por cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Caríssimos Membros desta Assembleia Municipal, estimado Público presencial e também aquele que nos acompanha via web.-----

-----É de forma convicta que o BTF afirma que a democracia constrói-se com



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

todos, de forma livre, mas sempre fundamentada, refletindo os mesmos anseios, problemas, e procurando sempre o desenvolvimento da comunidade.-----

-----No entanto, urge primar as nossas apreciações com rigor e tendo por base os princípios do direito constitucional e administrativo.-----

-----Com isto, queremos dizer que os contributos dos grupos municipais que visam o desenvolvimento do nosso concelho são e serão sempre uma demonstração de construção positiva da democracia. Mas nunca poderão promover e instigar a violação do princípio da separação de poderes entre Assembleia Municipal (órgão deliberativo) e Câmara Municipal (órgão executivo).-----

-----E é por isso que queremos dizer que votaremos favoravelmente as recomendações do Todos Barcelos e do Bloco de Esquerda.-----

-----Contudo, será necessário sublinhar que os seus propósitos e princípios propostos já são, em grande medida, linhas de atuação do município de Barcelos.- Mas, destacamos o contributo na medida em que estes dois documentos são, de facto, meras Recomendações e, por isso, não colidirão com o poder executivo.---

-----Saúdo ainda esta Assembleia Municipal pela iniciativa de propor um Voto de Louvor ao Gil Vicente.-----

-----E, por fim, uma palavra ao senhor deputado Miguel Martins, reconhecendo que a ideologia partidária, poderá cegar. Mas, felizmente os jovens que conheço louvam esta medida.-----

-----Muito obrigada.-----

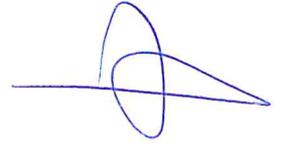
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Muito obrigada, senhora deputada.-

-----Vamos então passar às votações.-----

-----Pedia aos senhores deputados que tomassem a melhor atenção.-----

-----Estabilidade de quórum!-----

-----Há um senhor deputado municipal que ainda vem ocupar o seu lugar.-----



-----Vamos só aguardar que se sente.-----

-----Muito obrigado.-----

-----O primeiro voto é uma Recomendação do Bloco de Esquerda sobre o
"Plano Municipal de Integração de Migrantes (PMIM)" do Bloco de Esquerda.----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade este voto ou esta recomendação.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Há cento e oito deputados em sala, sendo que são: quarenta e seis do PS,
trinta do PSD, dezoito BTF, dois CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP e cinco
IND. Totaliza cento e oito.-----

-----Portanto, está aprovada por unanimidade, consolidou-se em torno destes
cento e oito votos a favor.-----

-----Votação seguinte: Recomendação pela "*Preservação, promoção e
inventariação do património histórico, cultural, monumental e arquitetónico de
Barcelos*", do Todos Barcelos.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Portanto, aprovada por unanimidade, com a mesma presença em sala dos
deputados da votação anterior.-----

-----Temos também um voto de louvor das "Comemorações do Centenário do
Gil Vicente FC". Está disponível online, está disponível para todos os senhores
deputados contactarem com ele, está também para o público em geral.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem três pontos que é:-----

-----O voto de louvor pela Comemoração do Centenário sobre a criação do Gil vicente FC e reconhecida gratidão a todos quantos o têm servido, e, depois, também pede um minuto de silêncio para todos quantos já partiram desde a sua fundação, incluindo dirigentes, atletas e sócios.-----

-----Pede, também, que o voto seja distribuído para a direção do Gil Vicente, para o presidente da Assembleia Geral, o presidente da Direção, para os órgãos federativos e para demais órgão que possam ter a ver com o desporto.-----

-----Voto, então, de Louvor da *“Comemoração do Centenário do Gil Vicente FC”*.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém) -----

-----Portanto, está também aprovado unanimidade.-----

-----Na sequência desse voto, iríamos guardar um minuto de silêncio por todos quanto já partiram desde a sua fundação do Gil Vicente FC, incluindo dirigentes, atletas e sócios.-----

----- (Guardou-se um minuto de silêncio) -----

-----Muito obrigado.-----

-----Vamos entrar, agora, no período de intervenção do público. Há duas inscrições.-----

-----A cidadã Daniela Gonçalves que pretende intervir sobre o programa *“Novos Caminhos”*, em concreto, a realização dos trabalhos de reabilitação da rua Fonte Cruz da Costa, união de freguesias de Durrães e Tregosa.-----

-----Senhora Daniela Gonçalves, tenha a bondade.-----

PÚBLICO – Daniela Gonçalves – Muito boa noite. Senhor Presidente da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

33

Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores aqui presentes.-----

-----Como referido, eu venho cá expor uma situação relativa ao programa “Novos Caminhos”.-----

-----Para quem não sabe ou para quem não se recorda, este programa tinha como fim eliminar todos os caminhos de terra batida ainda existentes em território barcelense.-----

-----Eu, como cidadã barcelense, residente na união de freguesias de Durrães e Tregosa, precisamente na rua Fonte Cruz da Costa, venho cá expor a situação. Uma situação bastante simples que é o facto de que, o único acesso à minha residência é feito por um caminho de terra batida, por onde não passa o meu veículo pessoal ou qualquer veículo de intervenção emergente, seja ele uma ambulância ou bombeiros.-----

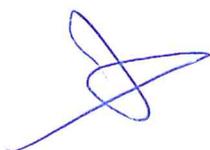
-----Neste momento, há uma autorização do vizinho confrontante a norte para o alargamento desse caminho.-----

-----O presidente da junta, a quem eu expus a situação, diz-me que a verbas existentes para realização deste projeto estão, neste momento, suspensas. Eu não sei muito bem, obviamente, como é que a distribuição destas verbas funcionam.-----

-----O que eu sei é que, com crianças, com compras, com uma avó – visita frequente em cadeira de rodas –, eu tenho que deixar o carro a quinhentos metros de casa.-----

-----Em dias de chuva, é fácil imaginar o constrangimento que a situação causa. Em dias de chuva, qualquer calçado é inadequado, à exceção de umas galochas.-----

-----Peço desculpa se estou a ser demasiado gráfica. Pronto, isto é um assunto bastante pessoal, porque provavelmente nem sequer sabem onde fica a rua Fonte Soares da Costa e, provavelmente, daí o desinteresse. Mas eu venho cá



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

precisamente expor a situação de que, como cidadã barcelense e tendo em conta a finalidade deste programa, eu venho cá perguntar: Quando e qual é a previsão para a realização destes trabalhos?-----

-----Se a casa foi licenciada – segundo informações transmitidas pela própria Câmara de Bancelos, as licenças são concedidas, tendo em conta que os acessos estão disponíveis.-----

-----Eu tive que lutar para que a casa fosse licenciada, porque, a Câmara numa primeira fase, exigia que eu fizesse o estacionamento fora da moradia. O que é bastante justo, e eu faria com todo o gosto, se houvesse um caminho para eu fazer esse estacionamento.-----

-----Agora, o caminho é em terra batida, vou fazer um estacionamento? Não sei se a dada altura as obras vão ser efetuadas!? Quais são as condições em que o caminhos vai ser feito?-----

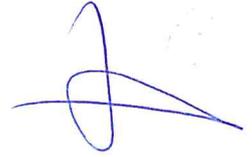
-----Não fazia sentido nenhum.-----

-----Conclusão: Eu tive que, obviamente, contestar. A licença foi-me concedida sobre a promessa da realização destes trabalhos. Até hoje, nada foi feito. Não há uma previsão para a realização obra.-----

-----Como disse anteriormente, há uma autorização do vizinho confrontante que concede parte do terreno para alargar o caminho. Se a obra não for feita ou se não há uma data prevista para essa obra, não é possível saber se a autorização fica *ad eternum*. Se, eventualmente, houver uma transição de donos da propriedade do terreno em frente, se essa autorização vai continuar a existir!----

-----Portanto, eu venho só cá expor a minha situação e deixar ao vosso critério e tentem imaginar qual é os constrangimentos que uma situação destas pode causar quando existem crianças, quando existem idosos que precisam de acesso.-

-----Como disse, não é possível uma ambulância, não é possível um carro dos bombeiros ter acesso à moradia.-----



-----Portanto, era só mesmo isto que vinha cá trazer hoje.-----

-----Eu sei que isto não tem qualquer interesse para a maior parte do público aqui presente, mas como cidadã eu acho que tinha e tenho o direito de vir cá, expor e esperar que alguma coisa seja feita no sentido de resolver a situação.----

-----Muito obrigada e boa noite.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado pela sua questão.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente Câmara, se deseja responder.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado.-----

-----Muito boa noite a todos.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor e Senhora Secretários, Caros Colegas Vereadoras e Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Senhores e Senhoras Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Excelentíssimo Público e todos aqueles que nos segue via web, Comunicação Social.-----

-----Eu quero cumprimentar a dona Daniela Gonçalves, porque o seu discurso é emocional, mas, ao mesmo tempo, significa exatamente o propósito dos “*Novos Caminhos*”.-----

-----Nós fizemos os “*Novos Caminhos*” atendendo exatamente a essa problemática que aqui levantou. As pessoas que têm a sua habitação e que tinham à sua porta um caminho em terra batida, que não tinham condições de acesso, e estavam em desigualdade relativamente a muitos outros barcelenses que tinham os caminhos em asfalto às suas ou paralelo junto às suas habitações. E, nós quisemos e já o fizemos para que todos os caminhos fossem assegurados.-

-----Não está suspenso, continua e vai continuar até concluirmos este propósito, que, como eu disse quando lancei o projeto, era para quatro anos. Ainda falta um ano e meio, vai ser feito muito mais do que aquilo que está solicitado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Mas, quero-lhe dizer que a dona Daniela começou a sua casa há muito pouco tempo. Há muitos barcelenses que têm casa há mais de dez anos, doze anos com terra batida. E o que nós tentamos fazer, foi em parceria com as juntas de freguesia, priorizar dando destaque a duas realidades: primeiro, aquelas ruas ou caminhos que tivessem mais habitações e que, naturalmente, estivessem há mais tempo a sofrer desse problema. E é isso que tem sido feito para a freguesia que mencionou, já foram várias obras para recuperação de caminhos, como sabe, porque está lá.-----

-----Como bem disse, quando tentou iniciar a obra, não havia caminho, portanto sabia para o que ia. Ainda bem que temos o projeto “*Novos Caminhos*”, que vai-lhe possibilitar muito mais rapidamente do que se não existisse este projeto, uma estrada à porta de casa. Caso contrário, ficaria anos afins como muitos barcelenses durante muito tempo.-----

-----Eu agradeço-lhe profundamente e sentidamente, porque não conseguiria transmitir tão bem a necessidade deste projeto “*Novos Caminhos*”. Vai acontecer, não lhe posso prometer hoje, amanhã ou depois. Porque, como disse, é uma parceria com as juntas de freguesia, e eu tenho por respeito obedecer ou seguir a prioridade que as juntas de freguesia, naturalmente, colocam no seu plano para as suas atividades.-----

-----Já, agora, dizer-lhe que o licenciamento da sua casa também aconteceu porque o senhor presidente de junta se comprometeu a fazer essa obra como uma obra prioritária. Caso contrário, se calhar, não tinha essas capacidades ou essa possibilidade. Ou seja, mais uma vez, os “*Novos Caminhos*” a contribuírem para a fixação de jovens no nosso território, a contribuírem para melhorar e dar mais qualidade de vida aos barcelenses.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Muito obrigado, senhor presidente.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

37

Tem a palavra, do público, mais um pedido de esclarecimento, a cidadã Paula Cândida Costa Araújo uma resposta do senhor presidente da câmara sobre o processo: Fl onze, zero, vinte e um. Tenha a bondade.-----

PÚBLICO – Paula Araújo – Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia. Boa noite, Senhor Presidente da Câmara. Boa noite, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Presidentes da Junta de Freguesia, Cidadãos que estão aqui e também a ver-nos em casa pela web.-----

-----Boa noite.-----

-----É a segunda vez que estou aqui e não tenho prazer nenhum, porque, neste momento, estou a ganhar muitos inimigos.-----

-----O meu nome é Paula Araújo, sou sócia e gerente da ourivesaria António Araújo, Lda. na avenida D. Nunes Álvares Pereira. De um lado eu tenho o Millennium BCP, do outro lado, eu tenho a pastelaria Regresso.-----

-----Portanto, eu agradeço ao doutor Carlos e ao presidente da câmara municipal de Barcelos por eu estar a ganhar inimigos. E, então, eu vou justificar porque eu tenho documentos.-----

-----Eu já vim aqui da outra vez, eu estou a passar por um processo de saúde bastante delicado. Comecei, terça-feira, a fazer um tratamento a nível privado, e eu não me posso aborrecer, chatear...mas pronto. Eu acho que, alguém deve ter prazer que eu venha para aqui.-----

-----Portanto, a pastelaria Regresso, na data de seis do oito de dois mil e vinte e um, tem o processo FIS: onze mil e vinte e um. Portanto, que é o número do ofício FM/PM – mil quatrocentos e quarenta e sete, portanto, com a descrição: “Processo fiscal sobre a situação ilegal das obras de «alterações» efetuadas nas frações Q e S”. Uma das frações eu conheço muito bem, porque quando o meu pai fundou a ourivesaria, eu fui a primeira funcionária dele e essa loja era dele, eu sei como é que ela era. Ok?. “Ligadas entre si, onde funciona o salão de chá



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

por desacordo com o processo/licenciamento cinquenta e oito/oitenta e dois R. existente”.

-----A senhora vereadora, na altura, doutora Anabela Deus Real, datado de dezanove do sete de dois mil e vinte e um, faz aqui nas observações (dois ponto três ponto um): “observadas as instalações do estabelecimento e consultado o processo de licenciamento número (cinquenta e oito barra oitenta e dois U) constatou-se que as duas frações não se encontram em conformidade com licenciamento (ver anexos um), ou seja, as duas frações encontram-se ligadas entre si tendo sofrido obras de alterações ao nível da demolição das instalações sanitárias do rés-do-chão, instalações das casas de banho no piso da cave, alteração das escadas de acesso à cave, demolição das paredes divisórias, entre frações e execução de infraestruturas, saneamento no piso da cave. Assim, nestes termos e do despacho dezanove do sete de dois mil e vinte e um da senhora vereadora, foram efetuadas notificações às partes interveniente/proprietária e arrendatária das frações, motivo de denúncia, para no prazo de trinta dias, diligenciarem junto deste município pela visibilidade de legalização das obras ilegais”.

-----Se vocês de lembrarem (senão está tudo gravado na net) a última vez que estive aqui, o senhor presidente teve muita consideração por mim, pela minha saúde, por tudo que eu estou a passar, que disse que no dia vinte, portanto, que eu ia receber uma notificação a dizer que um “caixote” que tem cá fora (eu chamo caixote porque aquilo não é nenhuma esplanada, aquilo não tem jeito nenhum. Tem lá fotografias, as pessoas não passam, há pessoas com deficiência, etc.) ... E o senhor presidente da câmara, disse que iriam retirar, que, portanto, os donos não iam legalizar aquilo, que os donos teriam que retirar aquilo, se não era a câmara que retirava.

-----Então, expliquem-me uma coisa: como é que você vai retirar uma



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

39

esplanada ilegal se a própria pastelaria está ilegal? Porque, onde está o cumprimento do despacho do processo cento e dois do ofício FM/PM, um quatro, quatro, sete? Se não deram um despacho, por que é que está aberto algo que está ilegal desde o primeiro dia? Está ilegal! Obras ilegais viola o licenciamento.-

-----Se a câmara não tem poder, existe um Ministério Público. Nós pedimos ajuda. Pedir ajuda é um ato de humildade. Se houve um apagão informático, eu, desde o dia vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte e três, já mandei oito cartas para a Câmara a avisar tudo, documentos, tudo. Eu não estou a dizer. Eu tenho documentos que me foram dados. Os moradores das três entradas fizeram um abaixo-assinado para ser retirado aquilo, para ser retirado.-----

-----Eu queria saber: como é que é possível?-----

-----Atenção!-----

-----Este processo é de seis do oito de dois mil e vinte e um, ano de eleições. Não é? Ou seja, isto foi por uma Câmara e veio pela outra. Portanto, é assim senhor presidente, você, as suas palavras que disser, aqui depois de mim, vai mostrar o que você é. Vai mostrar o seu carácter, a sua integridade, perante mim, uma pessoa que está debilitada e perante os barcelenses, perante todos.-----

-----Porque continuo a dizer: não sou eu que venho aqui acusar ninguém.-----

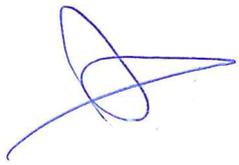
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhora Paula Araújo, terminou o seu tempo.----

PÚBLICO – Paula Araújo – Ok, boa noite.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado.-----

PÚBLICO – Paula Araújo – Espero não vir aqui uma terceira vez.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Sim, como sabe, com certeza. Portanto, é sempre gratificante ouvir o público. As pessoas têm os seus anseios, as suas necessidades, e a Assembleia Municipal está aberta a isso. Quando há intervenções do público, procuro conversar sempre com todas as pessoas do público que vêm intervir, por causa de as alertar relativamente ao tempo, para não ter que estar a interromper



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nenhuma intervenção. Só não consegui contactar esta última vez, foi a primeira pessoa, foi a senhora Daniela Gonçalves, mas ela falou dentro do tempo.-----

-----Muito bem. Senhor Presidente da Câmara, deseja responder?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Com certeza. Muito obrigado, senhor presidente.----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Obviamente, tenho o maior respeito pela saúde das pessoas, incluindo o seu, dona Paula Araújo. Mas, como sabe, no que se refere à Administração Pública, é necessário, ainda por cima havendo interesses divergentes e contrários, até é necessário que a Administração tenha a cautela necessária para ouvir todas as partes, estudar todos os dossiês para depois decidir.-----

-----Na última Assembleia Municipal, que não foi assim há tanto tempo que aqui estivemos, eu dei-lhe uma informação correta, que hoje vou reiterar com mais algumas achegas que o senhor vereador, doutor Carlos Reis irá fazer. Porque, como sabe, é o vereador do pelouro, com delegação de competências, e, naturalmente, estará mais dentro do assunto do que eu próprio para responder. Apenas isso.-----

-----Quero dizer-lhe que nós tratamos todos os munícipes de igual forma. E não é por falarem mais alto ou serem mais agressivos que nós vamos mudar o nosso comportamento. Já tenho idade suficiente para não me intimidar com vozes muito altas e com apelos muito dramáticos, como também, não me deixo sensibilizar por palavras mansas, cautelosas ou doutra ordem.-----

-----Portanto, para lhe dizer que nós tratamos das situações com objetividade. E, quando estão em conflito interesses divergentes, importa ter a máxima cautela. E, à Administração Pública compete-lhe essa responsabilidade: ser avisado o suficiente para que todos os passos que faça possam fazer com sustentação, ancorado na legalidade, e, naturalmente, nas regras que existem neste tipo de situações.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

41

-----Sem mais longas, vou passar ao senhor vereador para acrescentar algumas das informações que dispõe.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Pedia que o fizessem dentro do tempo, por favor.-----

VEREADOR – Carlos Eduardo Reis – Muito boa noite a todos.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados. Cumprimentar também a cidadã Paula Araújo e desejar que o problema de saúde seja superado. Atendendo a isso, como se recorda, eu, percebendo o seu estado de exaltação em relação à queixa que fez, eu fiz uma coisa que não costumo fazer: desloquei-me ao seu estabelecimento e tivemos a conversar. Tive a oportunidade de lhe fazer todo o enquadramento, desde dois mil e vinte, quando começou o processo de licenciamento dessa esplanada até aos dias de hoje.-----

-----Há uma coisa que o anterior executivo tentou fazer, e que nós também tentamos fazer, que foi: aquela esplanada, como muitas outras, é fruto de todas as mudanças de convivência social que tivemos durante a pandemia.-----

-----E, portanto, nós também temos de enquadrar todas as decisões que tomamos nas alterações que vamos vivendo em sociedade. Portanto, tanto o anterior executivo, como eu dizia, como este executivo, e pode-se ver isso através do processo de pedido de licenciamento de ocupação, também, do espaço público, tentamos várias vezes sensibilizar a proprietária para corrigir, no fundo, a forma como a esplanada estava construída.-----

-----Por várias vezes, essas notificações foram incumpridas. Foi pedido prazo – prazo que foi pedido pelo anterior executivo, prazo que foi concedido por critério. Que eu posso explicar de seguida se tiver tempo. Por mim também e por este novo executivo. E, chegamos a uma altura em que a senhora veio aqui numa altura em que, penso que o senhor presidente – eu estava a entrar na sala e,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

portanto, não ouvi a sua intervenção. Penso que adiantou que a proprietária tinha sido notificada para a remoção voluntária da esplanada.-----

-----Decorreu esse prazo, não existiu a remoção voluntária dessa esplanada. E, nós, notificamos para intenção de posse administrativa. Nós temos que cumprir a lei, a lei também tem prazos. Desde dois mil e vinte a explicar todo o processo, tanto do anterior executivo, como do atual executivo que, como já disse, tem algumas semelhanças em relação a dar oportunidade, como demos a muitas outras pessoas, desde que eu sou vereador do pelouro, de corrigir as situações.-

-----Quando isso não acontece, nós cumprimos a lei. E foi aquilo que fizemos.-

-----Agora, não está à espera que eu faça cumprir a lei com as minhas próprias mãos. E, portanto, isso não é possível.-----

-----Se tiver um pouco mais de paciência, eu tenho a certeza que este processo vai ficar resolvido.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador. Muito obrigado, senhor presidente da câmara.-----

-----Não há mais nada, muito bem.-----

-----Vamos então entrar, agora, no período da ordem do dia.-----

-----Ponto um: aprovação da ata de vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e quatro, da sessão do vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Alguém é contra a dispensa da leitura da ata?-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Vamos votar a ata propriamente dita. Ata da sessão solene de vinte e cinco de abril.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----



-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Portanto, está aprovada por unanimidade.-----

-----Têm o quórum da sala deste momento, por favor?-----

-----Em sala, estão cento e onze deputados (quarenta e oito do PS, trinta PSD, dezanove BTF, dois CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP e cinco IND).-----

-----Pontos seguintes da ordem de trabalhos:-----

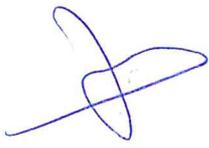
-----O ponto dois – apreciação e votação da Recomendação do Projeto “*Memórias de Abril: Um Legado para as gerações Gerações Futuras*”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos e o ponto três – apreciação e votação da Recomendação do Projeto “*Cuidar Abril – Interação Geracional*”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos.-----

-----Está aqui proposto que estes dois pontos serão discutidos em conjunto e votação em separado. Para a primeira intervenção neste ponto, eu convidava a senhora deputada jovem, Leonor Reis, do agrupamento de escolas de Vale do Tamel, terceiro ciclo.-----

DEPUTADA JOVEM – Leonor Reis – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, doutor Fernando Pereira, Excelentíssimos Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, doutor Mário Constantino, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados e Caríssimo Público.-----

-----No coração da nossa comunidade reside um tesouro valioso e intangível: as memória vivas daqueles que testemunharam o amanhecer da liberdade em Portugal, no dia vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro.-----

-----Essas vozes, essas experiências e sobretudo essas memórias são um legado que merece ser preservado e compartilhado, para que as gerações futuras possam compreender e valorizar o significado da liberdade e da democracia em



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que vivemos hoje.-----

-----O nosso projeto tem como objetivo primordial, recolher e preservar as memórias daqueles que viveram o dia histórico da revolução dos cravos.-----

-----Através de entrevistas, conversas e relatos, procuramos reunir as experiências pessoais, as emoções e os testemunhos dos habitantes locais que viveram este momento transcendental na história de Portugal.-----

-----Essas memórias serão então compiladas e transformadas num vídeo documental, que capturará a essência e a diversidade das experiências vividas durante o vinte e cinco de Abril. Cada relato será uma peça do puzzle histórico, contribuindo para uma compreensão mais completa e autêntica desse período crucial para a sociedade atual.-----

-----Além do vídeo, as memórias serão transcritas e reunidas num livro, que terá o seu lugar de destaque na biblioteca municipal e estará também disponível numa versão digital para facilitar o acesso das escolas. Este livro não será apenas uma coleção de relatos, mas sim um testemunho tangível do espírito de luta, esperança e solidariedade que premiou aqueles dias turbulentos.-----

-----"Memórias de Abril", não é apenas um projeto de preservação histórica, mas também uma ferramenta educacional e inspiradora para as gerações vindouras. Ao ter acesso a esses relatos pessoais, os jovens poderão conectar-se de forma mais intrínseca com a história do seu país e município, compreendendo o valor da liberdade e participação cívica.-----

-----É um compromisso com a memória viva da revolução dos cravos e com a promoção dos valores democráticos que ela representa. Com a participação ativa da comunidade, estamos confiantes de que este projeto será um marco significativo na preservação e celebração do nosso património histórico e cultural.-----

-----Além disso, o projeto visa promover a coesão social e o diálogo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

45

intergeracional, aproximando diferentes grupos da comunidade em torno de um objetivo comum: honrar e preservar a memória do vinte e cinco de abril. E ao mesmo tempo celebrar os cinquenta anos desta data que nos é tão importante.-

-----Como referi anteriormente, a realização deste projeto não apenas honrará as memórias daqueles que lutaram pela liberdade, mas também estará a promover a educação e a coesão social na nossa comunidade, pelo que gostaríamos que este se tornasse realidade.-----

-----Para finalizar, um agradecimento à Assembleia Municipal na pessoa do senhor doutor Fernando Pereira, à Câmara Municipal de Barcelos pela iniciativa na criação da Assembleia Municipal Jovem que, para além de demonstrar um compromisso com a participação ativa da juventude em questões tanto cívicas como políticas, encarna também os ideias de liberdade e democracia que foram estabelecidos após o vinte e cinco de abril.-----

-----Queria também estender os meus agradecimentos aos colegas que comigo trabalharam, ao agrupamento de escolas Vale do Tamel, na pessoa do seu diretor, o senhor professor Paulo Sampaio, aos professores Sérgio Zão e Luís Nogueira, que nos acompanharam no desenvolvimento deste projeto e candidatura apresentada.-----

-----A todos o meu muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Podem aplaudir, se quiserem.-----

-----Tem agora a palavra a senhora deputada jovem, Carolina Santos, da escola secundária de Barcelinhos. Que vai, então, apresentar o projeto: *“Cuidar Abril: Interação Geracional”*.-----

DEPUTADA JOVEM – Carolina Santos – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhora e Senhores Deputados, Jovens do Concelho de Barcelos, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----As minhas primeiras palavras são de agradecimento a esta Assembleia por ter criado a Assembleia Municipal Jovem de Barcelos.-----

-----Finalmente, os jovens barcelenses têm um fórum de debate democrático no concelho de Barcelos, em que podem aprofundar os valores da cidadania.-----

-----Hoje, com a Assembleia Municipal Jovem, temos um local em que podemos defender os nossos direitos e aprender os nossos deveres enquanto cidadãos.-----

-----Hoje, mais do que nunca, estamos sensibilizados para as questões do poder local, sabemos como funciona uma junta de freguesia, uma assembleia de freguesia, uma Câmara Municipal, uma Assembleia Municipal.-----

-----Isto, em grande parte, só é possível pela nossa participação na Assembleia Municipal Jovem, que se constitui anualmente depois de eleições democráticas nas escolas e agrupamentos do concelho.-----

-----Na última Assembleia, foi aprovado um projeto de intervenção chamado *“Cuidar Abril: Interação Geracional”* da escola secundária de Barcelinhos.-----

-----Trata-se de um projeto diretamente relacionado com jovens e idosos.-----

-----Consideramos que seria pertinente criar um espaço onde estas duas gerações pudessem conviver, ajudando-se mutuamente. Os jovens poderiam relacionar-se entre si e, ao mesmo tempo, enriquecer os seus conhecimentos juntos de gerações mais velhas, evitando o isolamento.-----

-----Assim, cada escola do concelho em parceria com a Câmara Municipal, poderia desenvolver projetos de cidadania com o objetivo de promover ações de ajuda aos idosos, nomeadamente, no uso das tecnologias, uma vez que estas novas ferramentas se tornaram um instrumento imprescindível de aquisição de informação, comunicação e entretenimento.-----

-----A sua utilização pela população mais sénior permite estimular a sua atividade mental, contribuir para a inclusão social e possibilitar um maior



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

47

contacto com a família. Existem outras vantagens como a facilidade de acesso aos cuidados de saúde através de instrumentos de telemedicina.-----

-----O seu afastamento desta realidade representa um fator de exclusão social. E por isto, a participação dos idosos na sociedade e nas questões relacionadas com o envelhecimento requer uma cidadania ativa.-----

-----Para este efeito, é necessário que as pessoas idosas tenham acesso á informação, se sintam incentivadas a intervir e possa fazê-lo de forma esclarecida, o que é dificultado pelo seu afastamento da nova era digital.-----

-----Fala-se, a este propósito, na divisão digital entre os que utilizam regularmente as novas tecnologias e os mais velhos que estão excluídos. Os jovens podem desempenhar um papel fundamental nesta matéria, na media em que, este contacto intergeracional contribuiria para a capacitação da utilização destas ferramentas, adaptando-as aos idosos.-----

-----Senhor presidente da Assembleia, Senhor presidente da Câmara, senhoras e senhores deputados.-----

-----Para concretização do projeto *“Cuidar Abril: Interação Geracional”* pedia o vosso voto favorável à Recomendação em apreciação.-----

-----Dessa forma, as senhoras e senhores deputados estão a permitir que um dos anseios dos jovens barcelenses possa ser posto em prática.-----

-----Ao senhor Presidente da Câmara apelava que apoiasse esta iniciativa de forma que haja uma maior proximidade entre jovens e idosos em Barcelos.-----

-----Por fim, agradecia ao senhor presidente da Assembleia Municipal de Barcelos a criação e atenção que dá à Assembleia Municipal Jovem.-----

-----Os jovens barcelenses estão naturalmente sensibilizados por agora poderem ter voz nas políticas do município de Barcelos.-----

-----Muito obrigada.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Inscrições para estes pontos, se faz favor.-----

-----Há mais inscrições?-----

-----Portanto, então: José Rosa, Miguel Martins, Manuel Vasconcelos, Mário Figueiredo, Pedro Sousa, Teresa Campos e António Jardim.-----

-----Estão encerradas as inscrições. Não está mais ninguém a sinalizar. -----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa - Senhor Presidente, na sua pessoa, permita-me que renove os cumprimentos a todos os presentes.-----

-----Em primeiro lugar, quero agradecer e enaltecer a presença dos senhores deputados jovens. Esse agradecimento é, também, extensivo aos professores que os acompanham. O reconhecimento, também, ao senhor presidente da Assembleia, que, em boa hora, apadrinhou esta iniciativa.-----

-----Faz hoje cinquenta e sete dias, na comemoração do cinquentenário do vinte e cinco de abril, neste preciso lugar, eu proferi as seguintes palavras que passo a citar: *“Tenho esperança em Portugal e em Barcelos, onde os jovens se interessam pela política. Basta ver deputados da Assembleia Municipal Jovem aqui presente e basta refletir na brilhante intervenção da senhora deputada municipal jovem”*.-----

-----E, na altura, proferi estas palavras, não de circunstância, mas com plena convicção que os jovens se interessam pela política. Eu acho que o problema está invertido: a política não tem a capacidade de seduzir os jovens. Os partidos, por vezes, fecham-se sobre si mesmos. A militância acaba por ser uma preferência, e a idade, ou falta dela, um entrave.-----

-----O sistema, por vezes, tem medo da irreverência e da curiosidade dos jovens e, nem sempre aprecia a vossa espontaneidade e o vosso arrojo. Estas intervenções de hoje, e as outras, são um excelente exemplo que, a juventude, quando estimulada e quando valorizada, participa e contribui. E, falo de forma



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acutilante e pleno de conteúdo.-----

Quero agradecer, finalmente, à senhora deputada municipal jovem Leonor Reis e à senhora deputada municipal jovem Carolina Santos, pelas suas brilhantes intervenções. A todos os que participaram neste projeto, os que ganharam e aqueles que não ganharam, os meus parabéns.-----

-----Obrigado a todos. Continuem a acreditar, a defender a democracia e a participar ativamente na vida pública e na política.-----

-----Por último, senhor presidente, e para enfatizar a importância que eu dou a estas participações, informo que apresentarei duas declarações de voto escritas em cada um destes pontos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Cumprimento todas e todos aqui presentes, e a quem nos assiste via web, na sua pessoa senhor Presidente e cumprimentava também, desde já, as duas deputadas jovens, a deputada Leonor e Carolina, pelas intervenções.-----

-----Saúdo também, ainda, todos os projetos que foram apresentados, três do terceiro ciclo e seis do secundário. E isto demonstra, de facto, que há vários estudos que têm dito, aos logos dos anos, que os jovens, embora não se interessem por partidos políticos, interessam-se por política.-----

-----A Assembleia Municipal Jovem, que é uma iniciativa de louvar, e que na altura acompanhamos, vem precisamente demonstrar isso mesmo. A Assembleia Municipal Jovem promove e estimula que os jovens participem de forma ativa na política, que, normalmente, infelizmente, se encontra afastada da população, em especial das e dos jovens.-----

-----Saudava ainda, em particular, o facto de ambos os projetos vencedores



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estarem diretamente afetos ao vinte e cinco de Abril, à revolução que nos libertou do fascismo. E, nos cinquenta anos desta mesma revolução, do vinte e cinco de Abril, é de louvar que estes dois projetos, sejam sobre isso mesmo.-----

-----Ambos os projetos apresentam uma preocupação intergeracional, entre um contacto, promover um contacto, entre os jovens e os idosos e quem viveu o vinte e cinco de Abril. E esta partilha de memórias, com a proximidade aos protagonistas, a elaboração de um livro e um documentário, permite que este projeto perdure no tempo.-----

-----Por um lado, o projeto *“Memórias de Abril”* do terceiro ciclo, e, por outro lado, no ensino secundário, o projeto *“Cuidar Abril: Interação Geracional”*, que valoriza precisamente os idosos e até promove o combate à solidão, e fomenta a coesão social desta população, junto também, lá está, da participação jovem.-----

-----Promove, também, um apelo à memória.-----

-----No fundo, ambos os projetos fazem precisamente um trabalho de ir atrás e trazer de volta as memórias dos tempos passados. Ao mesmo tempo, promovem a participação política dos jovens, contribuindo também para a inclusão dos idosos.-----

-----E estas duas iniciativas, que acredito que todas as outras sejam também de valores, mostram precisamente a importância dos jovens na política. Mostram que os jovens ao contrário do que muito é dito, por menos jovens que falam de jovens, infelizmente, é um tique da política portuguesa, de termos pessoas com quarenta, cinquenta, sessenta anos a comentar porque que é que os jovens não querem saber de política.-----

-----Estas duas deputadas jovens, que vieram cá falar, mostram, precisamente, a razão de estarem errados. Mostram, precisamente, que os jovens se preocupam e interessam-se por política, e a Assembleia Municipal Jovem mostra isso mesmo.-----



-----Agora, é necessário dar continuidade a estes projetos que, obviamente, votaremos a favor. Mas, também, ao próprio projeto da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos, com uma maior divulgação junto das escolas e fomentar estas práticas juntos de todas e todos os jovens.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Manuel Vasconcelos, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Vasconcelos – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e respetiva Vereação, Excelentíssimos Deputados desta Assembleia e da Assembleia Jovem.-----

-----Caras e caros membros, deputados da Assembleia Jovem.-----

-----Dirijo-me especialmente a vós.-----

-----O Partido Socialista de Barcelos parabeniza-vos pelas intervenções que têm vindo a efetuar, no âmbito dos vossos projetos, nomeadamente dos que hoje aqui se apreciam e votam. Embora um projeto seja sempre de uma equipa, saudamos, muito especialmente, Leonor Reis e Carolina Santos, das escolas Vale do Tamel e secundária de Barcelinhos, respetivamente.-----

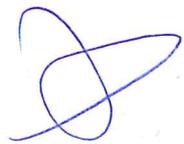
-----Se as mulheres continuarem nesta ascensão, não tarda a que os homens reclamem paridade.-----

-----Mais do que apreenderem legados, ou preservarem memórias, importa que deixem o vosso próprio legado, a vossa própria memória.-----

-----Não tenham medo de errar. O erro permite-nos a correção e a aprendizagem.-----

-----Não tenham medo de criticar. A crítica coloca as convicções à prova.-----

-----Não com sobrançeria a que muitas vezes assistimos, mas com a humildade de Sócrates: “Tudo o que sei é que nada sei”; ou com a sabedoria de Heidegger: “Saber é aproximarmo-nos do longínquo”, ou, ainda, com a reflexão de Nietzsche:



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“A sabedoria é um paradoxo: aqueles que mais sabem, mais reconhecem a vastidão da sua ignorância”.

-----Não exerçam função de rebanho, mas confirmem, a vós próprios, um valor enquanto função.

-----Contém com o Partido Socialista de Barcelos para que a vossa inserção na política alcance uma aprendizagem de sucesso.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.

-----Tenha a bondade.

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Deputados da Assembleia Jovem, todos que estão aqui presentes e os Professores que, também, os acompanham.

-----E, então, começo por dizer que o Partido Comunista Português irá votar favoravelmente estas recomendações. Digo, também, que não deixamos de valorizar a participação destes alunos, destes jovens, na política e na vida coletiva, porque é esse o verdadeiro espírito de Abril. Foi em Abril em que o povo foi um verdadeiro sujeito da história, que o povo era convocado para resolver os seus problemas de uma forma ativa, e não como hoje, que é convocado só para atos eleitorais em que o seu voto, não raras vezes, é traído.

-----Não posso também deixar de demonstrar a grande satisfação do Partido Comunista Português, e felicitar-vos por isso, pelo o assunto da recomendação ser em torno do vinte e cinco de Abril.

-----E também não posso deixar de salientar que o vinte e cinco de Abril, foi de facto, a conquista da liberdade e da democracia. E isto não é coisa pouca, e tem que ser salvaguardado. E os tempos de hoje demonstram que nada está garantido.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

53

-----Mas o vinte e cinco de Abril também foi a rutura com as estruturas sociais, económicas e políticas de um projeto fascista que existia então. E essa rutura está transcrita e está vertida na Constituição da República Portuguesa, que não é neutra. Uma Constituição de uma República Portuguesa que previa um projeto político que era o projeto socialista.-----

-----O que nós temos hoje é precisamente o trilhar de um caminho de políticas neoliberais, que desrespeitam o vinte e cinco de Abril e que são uma afronta aos direitos dos trabalhadores e a todos os direitos que estão consagrados na Constituição da República Portuguesa, que apesar de todas as suas alterações é uma tradução jurídica daquilo que foi o vinte e cinco de abril e desta grande participação popular na resolução dos seus problemas.-----

-----Por isso, estes projetos agora a votação, foram trabalhos e o esforço de muitos jovens, de muitos alunos, com a colaboração dos professores, assumem uma responsabilidade acrescida. Não só na lembrança, mas também na defesa destes valores: de valores que não são neutros; de valores que buscam a garantia da liberdade, a garantia da democracia e a garantia de uma justiça social e económica que consegue e garante a todos uma vida justa e digna, que é aquilo que hoje não estamos a assistir, e cada vez vemos estes direitos mais atropelados.-----

-----Muito Obrigado pelos vossos projetos, pelas vossas recomendações. É este o agradecimento.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Pedro Sousa, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Pedro Sousa – Muito boa noite, Senhor Presidente e restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Caras e Caros Membros desta Assembleia, Público aqui presente e via web, Comunicação Social.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----É com enorme alegria, prazer e honra que o grupo municipal do PSD de Barcelos intervém nestes pontos, discutidos em conjunto, e que merecerão o nosso voto favorável.-----

-----Não apenas enquanto barcelenses, mas também enquanto membros da maior Assembleia Municipal do país, um órgão de relevante importância no poder autárquico e na democracia participativa e representativa.-----

-----Pessoalmente, enquanto professor e pedagogo, é uma enorme alegria conhecer todos estes projetos de recomendação, resultantes da Assembleia Municipal Jovem e saídos de estabelecimentos de ensino concelhios. Não só aqueles que hoje aqui foram apresentados, como também todos os outros, pois todos tiveram o seu mérito, todos poderiam ter vencido, tal a qualidade das suas propostas.-----

-----Coube aos projetos do agrupamento de Escolas Vale to Tamel, do terceiro ciclo, e da escola secundária de Barcelinhos, do secundário, saírem vencedores. O primeiro versando e propondo um recolher de relatos, na primeira pessoa, sobre o vinte e cinco de Abril, que assinala o seu quinquagésimo aniversário este ano, em forma de memória recolhidas e vertidas num vídeo documental e num livro, para que a memória não se perca! O segundo, uma interação geracional, colocando os nossos anciãos em contacto com aqueles que são o nosso futuro, com ambas as gerações a interagirem entre si, utilizando as novas tecnologias como foco e motivo para esta interação, com a solidariedade e o cuidar do próximo como resultado.-----

-----O grupo municipal do PSD, dá os parabéns aos projetos vencedores, aos demais concorrentes, alargando estes parabéns ao senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos e ao Município de Barcelos, na pessoa do seu Presidente, por esta iniciativa que ajuda a aproximar os nossos jovens da política e da democracia participativa.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

55

-----Por fim, e porque estas propostas surgiram da sessão com o tema o vinte e cinco de Abril, mas já tendo sido sobejamente referido aqui, não podemos deixar de voltar a realçar e enaltecer todo o trabalho desenvolvido pelo executivo camarário, pela comissão executiva e por todos os partidos e movimentos representados nesta casa, na organização e realização das comemorações dos cinquenta anos do vinte e cinco de Abril, num claro exemplo de democracia e espírito democrático.-----

-----Parabéns a todos. Um enorme bem-haja.-----

-----Não sei se nos vemos proximamente, se não nos virmos, boas férias e retemperantes para todos. Se nos virmos, até breve!-----

-----Muito obrigado.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Tem a palavra a senhora deputada Teresa Campos, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Teresa Campos – Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minha Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Discutimos e votamos a recomendação do projeto “*Memórias de Abril: um Legado para as Gerações Futuras*”, da autoria do agrupamento de Escolas Vale do Tamel, proposto pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos.-----

-----Não vou aqui tecer quaisquer considerações sobre o projeto porque, tão nobre tarefa, caberá aos promotores, depois de aceite pelo executivo municipal.-

-----Em nome do BTF, numa apreciação mais política e de louvor pela participação cívica e no exercício de uma cidadania ativa de uma população jovem, é reconfortante ver o alcance do tema num momento carregado de simbolismo quando celebramos os cinquenta anos do vinte e cinco de Abril.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Parabéns aos alunos e a toda a comunidade educativa por tão reconhecido trabalho.-----

-----Naturalmente que fico ainda mais sensibilizada por ter exercido a profissão de professora durante algumas décadas e continuarmos a formar jovens identificados com a liberdade e a democracia.-----

-----Em meu nome pessoal e do BTF, agradecemos aos alunos, professores e agrupamentos de escolas, pelo empenho e dedicação de tudo quanto fizeram sobre este projeto sem esquecermos um incentivo que deve nortear a continuação deste trabalho.-----

-----Com a mesma motivação e os mesmos fins é apresentado neste ponto três da ordem do dia, outra recomendação sobre o projeto *“Cuidar Abril – Interação Geracional”* aprovado, também, no âmbito da criação da Assembleia Municipal Jovem de Barcelos, da autoria da escola secundária de Barcelinhos.-----

-----E também aqui não vou fazer quaisquer considerações em concreto, porque os princípios e motivações são da mesma natureza do ponto dois, mas pretendemos , mais uma vez, deixar bem vincado o nosso apreço por todos quantos se envolveram também neste projeto.-----

-----Acrescentar ainda à intervenção no ponto dois, que esta simbiose criada entre o município e toda a comunidade educativa sobre o tema das comemorações dos cinquenta anos sobre o vinte e cinco de abril de mil, novecentos e setenta e quatro foi particularmente feliz, num momento de tentativas de recrudescimento de movimentos que promovem a intolerância e as ditaduras.-----

-----Esta participação jovem e estudantil acompanha, formalmente, nas instituições que a nossa Constituição da República consagra, nem sempre participadas por quem tem a missão de o conseguir.-----

-----Nesse sentido, não é demais reconhecer o esforço feito pelos presidentes



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

57

dos Órgãos Autárquicos do Município, doutor Fernando Pereira e doutor Mário Constantino Lopes, em representação dos órgãos: deliberativo e executivo, respetivamente, em articulação com os agrupamentos de escolas de Barcelos.---

-----Parabéns a todos!-----

-----O BTF vota favoravelmente os pontos dois e três da ordem do dia.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada. Para terminar, o senhor deputado António Jardim, do Chega. Tenha a bondade de usar a palavra.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Boa noite. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e Todos aqueles que nos acompanham via web.-----

-----O grupo municipal do partido Chega saúda a Assembleia Municipal Jovem de Barcelos pelo trabalho que tem vindo a desenvolver e que culminou nos projetos aqui apresentados em forma de recomendações, e que demonstram os interesses dos jovens barcelenses para com a sua terra.-----

-----Relativamente ao projeto “*Memória de Abril*”, não tenho noção se existe algum tipo de trabalho efetuado localmente semelhante ao que pretendem executar, mas será, sem dúvida, enriquecedor para o património histórico de Barcelos.-----

-----Aproveitando o vosso empenho, deixo aqui um desafio à Assembleia Municipal Jovem de Barcelos: por que não, em dois mil e vinte e cinco um projeto semelhante sobre o vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco?-----

-----Quanto ao projeto “*Cuidar Abril - Interação Geracional*”, é evidente a preocupação que os jovens demonstram para com o envelhecimento da população barcelense em geral, face ao aumento da esperança média de vida.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Existem muitos programas que contemplam os problemas e preocupações que aqui nos traz; no entanto, pela vossa juventude e da forma particular que partilham as vossas próprias vivências, merecem da nossa parte toda a consideração.-----

-----Mas vocês vão mais longe. Para além da preocupação que demonstram ter para com os mais idosos, reforçam também a importância da interligação e convivência dos mais idosos para com os mais novos. Ou seja, valorizam a relação dos avós para com os netos.-----

-----Este que é, de facto, um dos pilares da sociedade: a família. No passado, muitas das aprendizagens eram passadas de avós para os netos. O que vocês nos trazem hoje demonstra um autoconhecimento, pois, hoje em dia, apesar dos netos continuarem a aprender com os avós, são também os avós que aprendem com os seus netos, tal como o vosso projeto prevê.-----

-----Relativamente ao orçamento do projeto, apresentam um valor muito modesto; pois para a sua execução será necessário um reforço do valor proposto e, digamos, conhecendo esta Assembleia, o vereador responsável por esta área, não temos dúvidas que dará a devida atenção ao vosso, mas que é também o nosso projeto.-----

-----Por fim, deixo uma palavra de agradecimento e consideração a todos os envolvidos nestes projetos e a toda a Assembleia Municipal Jovem de Barcelos, bem como ao nosso presidente da Assembleia Municipal que tem feito um trabalho exemplar e que em muito dignifica esta Assembleia.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Senhor Presidente da Câmara, deseja intervir sobre este assunto?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Renovo os cumprimentos ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

59



Senhores Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Excelentíssimo Público, Comunicação Social, e permitam-me uma saudação muito especial às Deputadas Leonor Reis e Carolina Santos, como aos seus colegas e também aos seus Professores.-----

-----Dizer-vos que é um contentamento assistir a estas propostas e a ver o vosso envolvimento nestas questões de cidadania, que tanto importam a Barcelos.-----

-----Naturalmente, irei propor que sejam operacionalizada estas duas propostas. A duas têm muito cabimento, sobretudo dando destaque aos cinquenta anos do vinte e cinco de Abril.-----

-----Mas esta “*Memórias de Abril*” encaixa perfeitamente naquilo que a comissão executiva – que tem desenvolvido um trabalho muito meritório para as Comemorações dos Cinquenta anos do vinte e cinco de Abril – encaixa perfeitamente na lógica do que temos vindo a desenvolver. Nós, naturalmente, estamos a tentar compilar todas as intervenções que vão sendo feitas ao longo destas comemorações, para depois haver um registo para memória futura, também de alguns episódios mais marcantes daquele momento que se viveu no vinte e cinco de Abril de setenta e quatro, e que nos deu a liberdade, várias liberdades, sendo que a principal a liberdade de nos expressarmos.-----

-----Mas, também, esta ligação de geracional entre os mais velhos e os mais novos é absolutamente decisiva. Julgo que a vossa proposta vem, aliás, ao encontro de uma proposta que o governo anterior tinha, e que era muito meritória, e que nós tentamos também agarrar porque havia financiamento para isso. De dotar com parcerias com juntas de freguesia e com as escolas, dotar um grupo de voluntários que permitisse fazer exatamente essa ligação entre os jovens e os mais velhos, aplicando os conhecimentos dos mais novos no sentido



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de dotar os mais velhos de competências, para agilizar a sua comunicação e também, com isso, evitar o isolamento e o abandono que muitas vezes os nossos idosos têm.

-----Por isso, muitos parabéns, bem-haja por estas propostas. Continuem a colaborar com o desenvolvimento de Barcelos, porque certamente que todos nós acolheremos as vossas propostas.

-----Muito obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente. Vamos então passar às votações.

-----Ponto dois da ordem de trabalhos: votação da Recomendação do Projeto “*Memórias de Abril: Um Legado para as Gerações Futuras*” aprovado pela Assembleia Jovem de Barcelos.

-----Esta recomendação, quem vota contra?

------(Ninguém)

-----Quem se abstém?

------(Ninguém)

-----Muito bem, está aprovada por unanimidade. Estão cento cinco deputados em sala (quarenta e quatro do PS, vinte e oito do PSD, vinte do BTF, dois do CH, dois do TB, um CDS-PP, dois BE, um PCP e cinco IND).

-----Vamos então passar á próxima votação.

-----Ponto três: recomendação do projeto “*Cuidar Abril – Interação Geracional*” aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos. Este projeto que é da Escola Secundária de Barcelinhos.

-----Quem vota contra?

------(Ninguém)

-----Quem se abstém?

------(Ninguém)



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

61

-----Portanto, está aprovado por unanimidade, aditando-se mais um voto naqueles que disse na votação anterior, do Partido Socialista.-----

-----Para terminar este ponto, agradecer a todos os senhores deputados, agradecer às senhoras deputadas jovens, aos seus professores, que muito têm contribuído para a realização deste projeto. Sem o envolvimento dos professores, das direções dos agrupamentos, este projeto não era possível. Também o agradecimento à Câmara Municipal, na pessoa do senhor presidente, desde a primeira hora, acarinhou o projeto.-----

-----Apenas um voto que é meu, e que é de todos nós: que os exames corram bem, porque sabemos que estão em exames. É esse o nosso desejo, para que os jovens de Barcelos tenham grande potencialidade.-----

-----Bem hajam e muito obrigado pela vossa presença aqui.-----

-----Vamos passar ao ponto quatro da ordem de trabalhos: discussão e votação das Contas Consolidadas do exercício de dois mil e vinte e três.-----

-----Inscrições!-----

-----Estamos nas inscrições para as contas consolidadas! Temos a senhora deputada Elisabete Silva e o senhor deputado Miguel Martins.-----

-----Não tendo mais ninguém, vou encerrar.-----

-----Muito bem. Mais ninguém deseja falar?-----

----- (Deputado Alexandrino Ribeiro, deputado Nelson Brito)-----

-----Então temos quatro inscrições.-----

-----Não há mais ninguém!-----

-----Senhora deputada Elisabete Silva, tenha a bondade de usar a palavra, por favor. Elisabete Silva, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Elisabete Silva – Senhor Presidente na sua pessoa, permita-me a renovação dos cumprimentos a todos.-----

-----Neste ponto quatro da ordem do dia, sobre a consolidação das contas, não



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

temos muito a dizer, apenas umas brevíssimas notas. Este documento apenas pretende demonstrar a situação económica, financeira e patrimonial do grupo autárquico, ou seja, das vinte e oito entidades que o constituem (cinco societárias e vinte e três não societárias).-----

-----No entanto, neste universo, só as contas da EMEC é que contribuem para a consolidação com as contas do município, devido à relação dominante de poder e controlo exercido pelo município sobre a empresa.-----

-----Sobre as contas do município, já tivemos todo o conhecimento da sua sólida saúde financeira e patrimonial aquando da apreciação do relatório e contas na sessão de abril passado.-----

-----Resta acrescentar que a entidade consolidante faz aumentar os encargos do município em cerca de um vírgula noventa e oito milhões de euros por consolidação do passivo da EMEC com o município. No entanto, nada preocupante do ponto de vista económico, financeiro e patrimonial para o município devido ao seu impacto residual nas contas pelo que não se justifica, em nosso entender, a carga tão negativista da empresa como muitas vezes se tem feito sentir.-----

-----Por tudo quanto se disse, o BTF votará favoravelmente este ponto quatro da ordem do dia.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-----

-----Tenha a bondade de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins - Uma vez mais, cumprimentando todas e todos os presentes e quem nos assiste via web, na sua pessoa, senhor presidente.-----

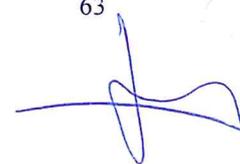
-----Eu para enquadrar esta questão, breve exercício acho que é bastante



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

63



ilustrador disto: se eu tiver uma folha de papel nova, posso dizer que é uma folha de papel nova; se eu tiver uma folha de papel a rasgar a meio e meter fita-cola à volta, posso dizer que é uma folha de papel, não vai é uma folha de papel nova.-

-----Isto vem a propósito do quê? Da EMEC.-----

-----Porque a EMEC é nos apresentada aqui sempre com um “mas”. E gostaria de citar dois excertos deste Relatório de Consolidação de Contas, página catorze.

Cito: “Em termos comparativos com o período homologo, o património líquido consolidado passou de cento e noventa ponto oitenta e quatro milhões de euros para duzentos e oitenta e quatro milhões de euros, valores que representam um aumento de quarenta e três ponto sessenta e um milhões de euros, ou seja, de vinte e dois ponto oitenta e cinco por cento”.-----

-----Fim de citação.-----

-----É aqui que vem o “mas” e volto a citar: “Salientar que este importante crescimento ao nível de património líquido é imputado à entidade consolidante em termos individuais, pois que, neste capítulo a EMEC é geradora de efeitos negativos”.-----

-----Agora, passaria para a página dezasseis, no ponto cinco ponto dois, e passo a citar: “O resultado consolidado apresenta-se positivo em vinte e oito ponto setenta e cinco milhões de euros, valor muito superior ao do exercício anterior, o qual é proveniente da entidade consolidante, pois que o resultado da EMEC, em termos individuais é negativo em cinquenta e dois mil ponto sessenta e quatro mil euros”.-----

-----Ou seja, senhores deputados, a EMEC, uma vez mais, é quase a pedra no sapato das contas do município, a meu ver e a ver do Bloco de Esquerda.-----

-----Nós debatemo-nos há muito tempo sobre este dossiê, sobre a EMEC. E, uma vez mais, cá vem dizer que a EMEC não funciona, a EMEC não é funcional, e cá está a prova disso. A EMEC é negativa.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Isto não quer dizer que tenha que dar lucro, porque o ensino, de facto, tem investimento e deve ser algo que deve ser promovido, e não deve ter limitações com base apenas na visão económica, digamos assim. No entanto, a gestão não tem sido apropriada para os resultados de funcionamento. E, também, o facto da EMEC a nível de ensino, as funções de ensino que a EMEC desempenha podem ser perfeitamente desempenhadas pelas escolas do município.-----

-----Portanto, esta insistência contínua na manutenção da EMEC, numa entidade que é negativa, mas com injeção de dinheiro parece positiva, lá está a questão de ter a diferença entre uma folha de papel com fita-cola e uma folha de papel sem fita-cola. Porque por muito que seja rocambolésco esta espécie de metáfora, acho que é bastante esclarecedor do que é que se trata.-----

-----Porque por mais que tentemos tapar um buraco de uma parede, podemos pôr cimento e tudo mais, vai-se notar sempre ali a falha. E, neste caso em concreto da EMEC, é precisamente isso. É um buraco sem fundo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Acabou o seu tempo, senhor deputado. Muito obrigado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Permita-me que, em si, renove os cumprimentos à mesa, ao executivo, aos meus colegas e ao público.-----

-----Genericamente, a consolidação de contas visa apresentar a situação, económica e financeira, do grupo municipal visto como um todo, eliminando os efeitos das transações intragrupo e os saldos recíprocos e as margens de lucro não realizadas entre as várias entidades que o integram. Deste modo, o que diverge na consolidação de contas do grupo municipal, relativa ao exercício económico de dois mil e vinte e três, até comparativamente às contas individuais



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

65

do município discutidas e amplamente aprovadas na última Assembleia Municipal é, basicamente, a integração das contas da EMEC.-----

-----Esta prestação de contas reflete as opções políticas do executivo municipal e a implementação do programa eleitoral com que o PSD, e a Coligação Barcelos Mais Futuro se apresentaram aos barcelenses.-----

-----Mais uma vez, não podemos deixar de destacar que estamos perante uma prestação de contas consolidadas que evidencia uma taxa de execução da receita de cerca de noventa e cinco por cento, e uma taxa de execução da despesa na ordem dos oitenta e um por cento, a melhor taxa de execução da despesa dos últimos anos.-----

-----Estas taxas de execução elevadas, nomeadamente a elevada execução de obras e projetos na despesa de capital, demonstra a dinâmica de investimento do executivo municipal no sentido de criar melhores condições de vida aos barcelenses. Falamos na concretização de obras num montante global de trinta e sete milhões de euros em dois mil e vinte e três.-----

-----As contas consolidadas apresentadas refletem já o acordo alcançado no dossier da água, nomeadamente ao nível da extinção das provisões contabilísticas. Fica assim o ano de dois mil e vinte e três também marcado pela resolução de um dossier importante para Barcelos, e para os barcelenses.-----

-----Relativamente à EMEC permitam-me que destaque que o âmbito e amplitude de atuação da EMEC ,hoje, é incomparavelmente maior que o existente durante a gestão autárquica do Partido Socialista, assim como destaque o excelente desempenho da EMEC, evidencia ao nível da taxa de cobertura das AEC`s, algo de elevada relevância para a melhoria da qualidade da educação das nossas crianças. Segundo dados da empresa, nos dois últimos anos letivos a taxa de cobertura das AEC`s ronda os noventa por cento, bem acima das taxas de cobertura das AEC`s durante o último mandato de gestão autárquica do Partido



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Socialista.-----

-----Para terminar, pelo exposto, a bancada do PSD votará a favor dos documentos de Prestação de Contas Consolidadas de dois mil e vinte e três.-----

-----Muito Obrigados.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Falta o senhor deputado Néelson Brito.-----

-----Tenha a bondade, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO PS – Néelson Brito – Muito boa noite.-----

-----Caro Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Aqui, breves notas sobre as contas, até porque aquilo que hoje votamos, e que o Partido Socialista se irá abster, são contas que, no essencial, são muito similares àquelas que já discutimos aqui na Assembleia anterior. E, portanto, isto é um bocadinho discutir, outra vez, a mesma coisa. Tecnicamente é preciso fazê-lo, mas a verdade é que os grandes números não mudam substancialmente pela consolidação das contas.-----

-----Duas ou três notas importantes:-----

-----Primeiro, e eu diria que é essa a mais importante: nós estamos a caminho do último ano deste primeiro mandato deste executivo municipal (PSD e BTF). E, portanto, aquilo que não se viu, ainda – e é importante que se possa vislumbrar – e notou-se isso na prestação de contas e no orçamento para o ano dois mil e vinte e quatro, aquele que estamos a viver agora. É que é preciso perceber qual é o rumo em termos de estratégia financeira de gestão do município.-----

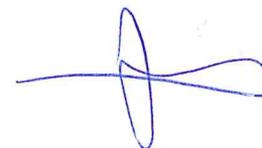
-----O próprio documento evidencia, por um lado, grandes taxas de execução e grande investimento, quase todo ele de projetos que vinham de trás. E, portanto, saudamos que sejam concretizados esses investimentos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

67



-----Mas, por outro lado, do ponto de vista do financiamento, o próprio documento aponta preocupações, desde logo, com a sustentabilidade das contas municipais. E quem escreveu esse documento foi este executivo. E, portanto, este executivo é que deve esclarecer se vai procurar uma estratégia de prudência de equilíbrio financeiro ou compaginada, bem entendido, com o investimento, ou se vai investir e se vai gastar, e depois logo se vê. E se não houver mais dinheiro a seguir, pois, logo se vê, alguém há de resolver.-----

-----Recordo que foi um bocadinho essa a estratégia que presidiu antes da entrada do Partido Socialista na gestão das contas municipais.-----

-----E, portanto, essa eu diria que é a grande questão que deve ser aqui esclarecida.-----

-----Quanto ao tema da água e que já foram eliminadas as provisões, é verdade! Mas, também é verdade que o auditor externo continua a colocar uma reserva nas contas, a dizer que não estão feitas as contas sobre os impactos das concessões!-----

-----Ora, concessões em Barcelos...obviamente que há uma concessão que domina todas as outras, se é que há outras! E que é a da água. Portanto, era oportuno fazer essas contas e colocá-las no relatório de prestação de contas, para que essa reserva dos auditores externos possa ser retirada.-----

-----E, portanto, diria que há aqui duas questões fundamentais. Eu diria, há uma primeira e grande questão, que para podermos dizer que a situação é sólida, temos de perceber qual é a sustentabilidade futura da gestão municipal ao nível financeiro.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra, o senhor presidente da câmara. Tenha a bondade.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Renovo os cumprimentos a todos. Se me permite cumprimentando, em si, dispenso os cumprimentos a todos os restantes.-----

-----Dizer, explicando aqui ao senhor deputado Nelson Brito, que, efetivamente, a estratégia do executivo está muito clara, foi assumida desde o início: desenvolver Barcelos com consistência e com o aproveitamento total e absoluto que nós conseguimos de fundos comunitários, sejam eles PRR`s, sejam eles vinte trinta, sejam eles de outra natureza.-----

-----Porquê? Porque a oportunidade assim o exige. E, ao contrário do que disse, quando tomaram posse, tinham uma dívida absolutamente controlada e tinham obra e investimentos planificados.-----

-----Quando nós chegamos, havia uma dívida de duzentos e catorze milhões de euros, sem obra, sem projetos, sem ideia e sem estratégia. E isto é que é penoso, isso é que é de lapidar Barcelos e os barcelenses.-----

-----O que nós fizemos, e volto a dizer, é ter um rumo, ter uma estratégia, ter projetos, ter ideias e tentar ir a todos os financiamentos possíveis para que, mais rapidamente, possamos fazer as obras necessárias fundamentais para projetar Barcelos para um patamar de desenvolvimento superior.-----

-----Isso é o nosso rumo, essa é a nossa estratégia, claramente! E isso vai traduzir-se, naturalmente, de orçamento para orçamento, em investimento, em apoio às instituições, que, também por elas e em parceria, sejam elas juntas de freguesia, sejam associações, sejam de outra natureza, possam fazer também desenvolver Barcelos.-----

-----É este o rumo, é esta a estratégia, e não fugiremos dela.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação.-----



-----Ponto quatro: vamos votar as contas consolidadas do exercício de dois mil e vinte e três.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

-----Podem-se sentar, por favor.-----

-----Portanto, as contas consolidadas foram aprovadas por maioria. Houve dezoito abstenções (catorze PS, duas BE, uma PCP, uma IND) e noventa votos a favor (trinta e dois PS, vinte e nove PSD, vinte BTF, dois CH, dois TB, um CDS-PP e quatro IND).-----

-----Vamos passar para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

-----O ponto cinco: discussão e votação da terceira Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal.-----

-----Inscrições para este ponto, se faz favor.-----

-----Senhor deputado José Maria Cardoso, senhora deputada Elisabete Silva.--

-----Penso que não haverá mais ninguém. Senhor deputado José Maria Cardoso. Tenha a bondade de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Se me permite, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via web.-----

-----Em relação a este ponto, é evidente que as grandes opções de plano e o orçamento, são documentos que têm uma certa dinâmica e dimensão temporal, e, têm, obviamente, necessidade de fazer ajustamentos, até em função de situações circunstanciais. E esta é uma delas, nomeadamente esta questão relacionada com a escola secundária de Barcelinhos, particularmente no que está aqui citado, porque, na verdade, altera aquilo que estava provisionado.-----

-----E, portanto, em primeiro lugar dizer que o Bloco de Esquerda se congratula



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pelo facto de se ter chegado a um acordo, a um contrato alcançado para renovação de algo que era pretendido por todos desde há muito tempo. E que é essa possibilidade, num futuro próximo – e tão próximo quanto possível – fazer-se essa intervenção. Mas queria só colocar uma questão sobre: portanto, não está em causa a obra, está em causa aqui algumas questões relacionadas com os valores e com as contas que aqui estão feitas.-----

-----Diz-se que a obra tem um investimento de doze vírgula sessenta e três milhões e que há uma comparticipação de nove vírgula oitenta e oito, portanto, quer dizer que há dois vírgula setenta e cinco milhões que em princípio será investimento da autarquia. Mas, depois, na verdade, naquilo que está mencionado no orçamento plurianual a contabilização final, dá dois milhões cento e trinta e um mil.-----

-----Eu pergunto: há uma diferença de seiscentos e dezoito mil e quinhentos euros. Se há uma continuação anual para dois mil e vinte sete e anos subsequentes, se haverá essa situação ou se, no fundo, há uma conclusão da obra prevista com um valor inferior áquilo que estava provisionado nesta diferença. Portanto, qual é esse ponto de situação, em relação, a esta situação da escola de Barcelinhos?-----

-----Sobre a antiga escola básica dos Penedos, em Arcozelo, transformada em creche, assim como o jardim de infância de Macieira de Rates, ambos pelo mesmo valor, quanto é aqui previsível e visível (seiscentos e oitenta e nove mil euros) é o valor que aqui está mencionado para o ano corrente e ano corrente de dois mil e vinte e cinco, penso que, a partir daí, terminará a obra, porque não vejo qualquer outro valor nos anos subsequentes. Também queria perguntar essa situação.-----

-----Mas, queria perguntar concretamente se estas creches são de gestão pública. Se são de serviço público, se são atribuídas, por quem e a quem? São



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dinamizadas através da autarquia ou não?-----

-----E, até porque há na informação escrita uma informação sobre um facto que foi aprovado um contrato comodato entre a autarquia a outorgar com o Infantário de Santa Maria da Fonte Baixo. Previsivelmente, será a passagem deste infantário, digo eu, em forma de creche para esta escola? Mas gostava de ser esclarecido sobre esta mesma situação.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Senhora deputada Elisabete Silva, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Elisabete Silva – Senhor Presidente, novamente na sua pessoa permita a renovação de cumprimentos a todos.-----

-----Esta Terceira Alteração Modificativa merece uma profunda reflexão, mas de difícil análise em apenas três minutos. Mesmo assim, tentarei abordar algumas questões de natureza financeira e orçamental a merecer do executivo um esforço muito grande e de responsabilidade política acrescida.-----

-----Aliás, só com muita coragem política e visão estratégica bem planeada se poderá dar resposta na execução de infraestruturas desta natureza, devido ao abandono em que o nosso município foi votado por governos anteriores, desde há muitos anos.-----

-----Valerá a pena arriscar, mas ter perceção dos riscos inerentes, com eventuais perdas para a sua execução.-----

-----Projetos a inscrever:-----

-----Construção de novo centro de saúde (seis vírgula setenta e nove milhões de euros com financiamento de cinco milhões); encargo municipal cerca de dois milhões.-----

-----Contrato já assinado para recuperação/reabilitação da escola secundária de Barcelinhos, financiamento estimado em doze milhões vírgula seis milhões, só



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

comparticipado em nove vírgula oitenta e oito milhões; encargo do município, cerca de três milhões.-----

-----Reconversão da antiga escola dos Penedos para creche, valor estimado de seiscentos e oitenta e nove mil euros e participação de quinhentos e vinte e oito mil; encargo do município cerca de cento e setenta mil euros.-----

-----Reconversão do jardim de infância de Macieira para creche, valor estimado de seiscentos e cinquenta mil euros e financiamento de cento e sessenta e oito mil; encargo do município (quatrocentos e oitenta e dois mil).-----

-----A todos estes valores acresce IVA à taxa de seis por cento.-----

-----Estaremos a falar de encargos para os cofres do município um valor estimado em sete milhões de euros.-----

-----Riscos: execução até agosto de dois mil e vinte e seis – quase impossível de executar. Elevados custos finais em relação ao estimado.-----

-----Valor do financiamento está definido, mas o custo de execução é, como sabemos, ainda indefinido por ser ainda uma previsão.-----

-----E não falo aqui de outras candidaturas com avultados encargos para o município. E porquê? Porque o governo anterior desenhou mal o PRR. Aprovou investimentos megalómanos. Fez a descentralização mal feita e agora quer transferir para as autarquias investimentos da responsabilidade da administração central.-----

-----Estes projetos, em vez, de ter financiamentos a cem por cento, são financiados a custo “padrão” a suportar pelos municípios com financiamento do PRR muito baixo. E pior ainda, é pegar ou largar!-----

-----Sem tempo para mais, reconheço que não será tarefa fácil para o executivo. Da nossa parte, todo o apoio e votos de sucesso. Razão pela qual votaremos favoravelmente este ponto cinco da ordem do dia.-----

-----Muito obrigada.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

73

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, deseja intervir? Faça o favor. Tenha a bondade.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado. Renovo os cumprimentos a todos.--

-----Fazer um bocadinho também de pedagogia relativamente a estas questões, nomeadamente no que refere aos prazos do PRR. Na verdade, a câmara municipal assumiu aqui assim um compromisso que é um compromisso que nos permite realizar obras importantes, nomeadamente a escola secundária de Barcelinhos e algumas creches, mas temos a consciência que o prazo é muito curto. E, estamos, junto da Associação Nacional de Municípios e da CIM Cávado a tentar que o Estado consiga alargar estes prazos, porque concluir uma obra desta grandeza até junho de dois mil e vinte e seis, é quando se tem que fazer revisão de projeto e concurso público, com visto do Tribunal de Contas, naturalmente que é muito complicado que possa estar dentro dos prazos.-----

-----Tudo faremos para assim aconteça, porque, como disse na resposta há pouco, é importante não desaproveitar estas oportunidades. Porque é uma oportunidade que não sei se tão cedo voltaremos a ter, de poder requalificar, ampliar e dar melhores condições às nossas escolas.-----

-----Naturalmente que hoje não lhe consigo dar resposta relativamente a esta questão dos seiscentos mil de euros. Pronto, será uma questão de pormenor que, se quiser, depois também por escrito lhe será dado pelos técnicos. Não tenho essa precisão.-----

-----Quanto à questão que levanta da creche, naturalmente são creches públicas, mas que o município vai protocolar, como vai fazer com Várzea e Fonte Coberta também, que são duas creches que já foram candidatas no âmbito do PRR. Foram já financiadas uma delas, a Várzea, já está em execução. Vão ser protocolados com IPSS's para que efetivamente possam fazer essa função, como



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sabe, a câmara não tem essa vocação de estar a fazer, na educação, sobretudo nestas faixas etárias, ter uma responsabilidade de contratar educadores e auxiliares para fazerem essa atividade.-----

-----Será, naturalmente, em protocolo com as IPSS`s e com a segurança social, para que mais crianças – e é essa a parte que eu queria aqui dar nota – se identificarmos uma necessidade e todos identificarmos essa necessidade, de que as creches são fundamentais para fixar jovens, para atrair mais população para o nosso território. É importante nós criarmos as condições de recuperação de alguns dos espaços escolares que estavam devolutos, para efetivamente incrementar esta valência e dar oportunidade de haver mais vagas, para que mais crianças e mais famílias sejam convidadas por esta forma e motivadas a terem mais filhos e a poderem viver em Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente. Vamos então votar, a terceira Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

-----Podem sentar-se, por favor. Pedia, então, para trazerem o resultado da votação. Muito obrigado.-----

-----A terceira Alteração Modificativa foi aprovada por maioria, com dez abstenções (nove do PS, uma PCP) e noventa e sete votos a favor (trinta e cinco PS, trinta PSD, vinte BTF, dois CH, dois TB, um CDS, dois BE e cinco IND).-----

-----Vamos entrar no ponto seis da ordem de trabalhos.-----

-----Portanto, não ficou gravado: o Partido Social Democrata vai apresentar uma declaração de voto para juntar.-----



-----Ponto cinco da ordem de trabalhos: discussão e votação do Regulamento Municipal para Atribuição de Tarifa Especial para Consumidores Não Domésticos de Natureza Social nos Serviços de Abastecimento de Água e Recolha de Águas Residuais.-----

-----Para este ponto da ordem de trabalhos: inscrições, por favor!-----

-----Senhor deputado Miguel Martins, senhora deputada Ângela Sousa, já aponte o senhor deputado Mário Figueiredo também.-----

-----Mais inscrições, por favor!-----

-----Posso encerrar então!-----

-----Senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

-----Portanto, senhor deputado Miguel Martins, Mário Figueiredo, Ângela Sousa e o senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

-----Não havendo mais, vou encerrar. Está encerrado.-----

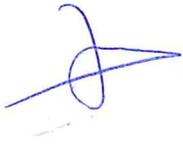
-----Senhor deputado Miguel Martins, tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Uma vez mais, cumprimentando todas e todos os presentes e quem nos segue via web, na sua pessoa, Senhor Presidente.-

-----Relativamente ao regulamento em análise, o Bloco de Esquerda não tem propriamente nenhuma reserva em aprovar este regulamento. E, obviamente, que há vários problemas ao nível do contrato de conceção, que já são conhecidos, e também é conhecida a posição do Bloco de Esquerda.-----

-----Mas sobre o presente regulamento, temos apenas uma questão a colocar. Na alínea três do artigo quarto, referente à tarifa social para utilizadores não domésticos, é referido nesta alínea que eu mencionei, e cito: “Podem beneficiar da tarifa especial para utilizadores não domésticos as instituições e organizações públicas ou privadas de beneficência, culturais, desportivas ou outras atividades de equivalente utilidade pública, com sede no concelho de Barcelos”.-----

-----E, gostaríamos de pedir um esclarecimento, a que é que se refere com



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“outras atividades de equivalente utilidade pública”, porque é um termo bastante abrangente, e a forma como a frase está constituída e a utilização destas palavras “atividades de equivalente de utilidade pública” são bastantes genéricas, e isto, dá azo a muitas interpretações.-----

-----Pelo que seria importante esclarecer, no fundo, qual é o significado aqui de “outras atividades de equivalente utilidade pública”, porque, para mim, utilidade pública pode ser uma coisa, para outra pessoa pode ser outra. E, então, entramos aqui no subjetivo.-----

-----Um regulamento deve ser o mais objetivo possível para que não haja, aqui, lá está, precisamente, erros de interpretação, como é este caso, que pode suscitar estas dúvidas. É necessário, então, um esclarecimento porque na forma como isto está redigido acaba por ser subjetivo e, não havendo aqui uma menção prévia ou posterior a esta terminologia utilizada, acaba por ser um bocado...!-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português. Tenha a bondade de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo - Muito obrigado, senhor presidente, mais uma vez.-----

-----Ora, eu uso a palavra porque não quero, não posso, nem devo perder nenhuma oportunidade para assinalar o erro político que foi a privatização da água e este novo acordo que deu músculo a essa privatização. E a realidade está aí, “nua e crua”!-----

-----Ainda não passaram sequer seis meses e os efeitos deste acordo já se fazem sentir! É que este acordo coloca sérios obstáculos do acesso da população e das instituições a um bem essencial, que é a água, fruto da sua mercantilização.-

-----De tal maneira que, nem passado seis meses, já estamos aqui a discutir um



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

77

regulamento em que prevê uma tarifa especial para que as instituições possam ter acesso a um bem essencial, que é a água.-----

-----Mas este problema, que certamente foi levado ao senhor presidente da Câmara pelas instituições, não partiu da iniciativa da câmara; foi um choque com a realidade, fruto do efeito do acordo que o senhor presidente quis fazer. É transversal a toda a sociedade barcelense, a todos os barcelenses.-----

-----E não tínhamos dúvidas que o futuro do acesso à água por parte dos barcelenses está comprometido! Porque prevê-se que o aumento a este bem essencial seja do preço deste bem essencial seja galopante.-----

-----Ora, com a perda do poder de compra que existe na nossa sociedade, inclusive os barcelenses, que assenta em mão de obra não qualificada. Portanto, baixíssimos salários, é um sério problema que afeta aos barcelenses, que é o acesso à água.-----

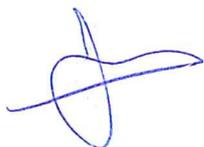
-----Porque, não tenhamos dúvidas nenhuma, a concessionária não vai abdicar dos seus lucros, que foram garantidos de forma cabal pelo acordo que foi feito por este executivo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhora deputada Ângela Sousa, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Ângela Sousa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhores e Senhoras deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----No ponto seis da ordem do dia, discutimos e votamos o Regulamento Municipal para atribuição da tarifa especial para consumidores não domésticos de natureza social nos serviços de abastecimento de água e recolha de águas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

residuais (saneamento).-----

-----Este instrumento regulamentar vem na sequência do novo acordo alcançado entre o município e as Águas de Barcelos, SA, sobre a concessão das redes públicas de abastecimento de água e saneamento, e depois de já termos aprovado o regulamento da mesma natureza para consumidores domésticos.----

-----É o cumprimento de mais um compromisso assumido pelo executivo, e a traduzir a consciência social que nos habituou e, por essa via, alargar os laços de coesão social envolvendo todos os agentes que prestam um serviço neste universo de associativismo de cariz social.-----

-----Por isso, esta tarifa especial destina-se a apoiar todas as instituições ou organizações públicas ou privadas de beneficência, culturais, desportivas ou outras entidades de equivalente utilidade pública com as juntas de freguesia.----

-----Pela importância e oportunidade que este instrumento regulamentar representa, o BTF votará, naturalmente, a favor deste ponto seis da ordem do dia.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigada, senhora deputada. Senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata, tem a palavra, se faz favor.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Permita-me que, em si, renove os cumprimentos à mesa, ao executivo, aos meus colegas e ao público.-----

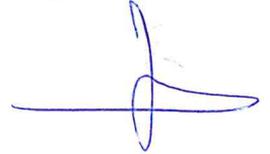
-----Quando, em dois mil e vinte e um, a Coligação tomou posse, relativamente ao dossier da água e saneamento, existia basicamente uma dívida a pagar de mais de duzentos milhões de euros, derivado da judicialização do processo por parte



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

79



do PS. Não existindo, nem estando minimamente previsto qualquer apoio aos consumidores não domésticos de natureza social.-----

-----O atual executivo, em boa hora, chegou a um acordo para resolver o dossier da água e saneamento. Acordo esse, que permitiu resolver bastantes constrangimentos criados ou agravados pela gestão autárquica do Partido Socialista durante doze anos.-----

-----Acordo esse, que permitiu também hoje estarmos aqui a discutir e votar um regulamento que visa ajudar e apoiar significativamente diversas instituições sociais, desportivas, culturais e recreativas do concelho de Barcelos no custo a suportar nas suas faturas da água e saneamento.-----

-----Um apoio justo, dada a relevância e o importante trabalho que estas Instituições desenvolvem diariamente no concelho e junto dos barcelenses. Instituições que merecem todo este apoio, sendo este um apoio de elevada justiça dada a relevância e o importante trabalho que estas instituições desenvolvem diariamente no concelho e junto dos barcelenses.-----

-----Uma palavra de apreço ao executivo municipal, pois este é mais um sinal político da importância que o executivo dá ao movimento associativo. Esta é mais uma forma do executivo municipal continuar a acarinhar e a apoiar o pujante movimento associativo do concelho de Barcelos.-----

-----Para terminar, pelo exposto, a bancada do PSD votará a favor da proposta apresentada.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra, agora, o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Em si, renovo os



BARCELOS
MUNICÍPIO

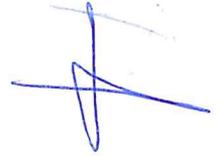
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cumprimentos a todos, novamente.-----

-----Começando por uma resposta rápida ao senhor deputado Miguel Martins: Naturalmente, são declaradas associações ou fundações de utilidade pública aquelas que a lei determina, não há outras. Como sabe, são e é preciso um ato administrativo para um estatuto, naturalmente.-----

-----Relativamente às questões aqui levantadas pelo deputado Nuno Martins e pelo deputado Mário Figueiredo, no início, quando eu não tinha oportunidade de responder, e agora, reiteradamente, pelo deputado Mário Figueiredo, dizer-vos que, efetivamente, eu percebo que o contrato e o acordo vos incomode. Porque foi um acordo e que conseguimos libertar Barcelos, ao contrário do que o senhor queria, que era uma absoluta aventura de que Barcelos ficaria hipotecado para o futuro e o seu investimento "*ad eternum*". E assim, nós conseguimos resolver as situações.-----

-----E não é sério discutir com argumentos como aqui apresentou, absolutamente incríveis! O senhor diz que é vinte e cinco metros cúbicos de água! Nós temos um consumo maior do que Esposende! Sabe quantas pessoas doméstico consomem mais de vinte e cinco metros cúbicos em Barcelos? Três por cento. De zero a dez por cento!...É uma referência, mas uma referência enganosa, ardilosa, manhosa e não é séria! De zero a doze por cento metros cúbicos de consumo, que é média, oitenta por cento dos consumidores domésticos de Barcelos. De treze a quinze: oito por cento. De dezasseis a vinte: nove por cento. Mais de vinte e cinco: três por cento. Nos três primeiros escalões, Barcelos tem uma taxa melhor do que todos os outros, e, para além disso, impusemos e implementamos a tarifa social e também abrangemos as famílias numerosas, que, automaticamente, desconta por escalão imediatamente



anterior.-----

-----Isto quer dizer o quê? Quer dizer que nós privilegiamos, simultaneamente, duas realidades:-----

-----Primeira realidade: minorar os custos para a maior parte dos consumidores barcelenses.-----

-----Segunda parte: naturalmente, dar uma taxa progressiva, penalizando mais quem consome mais. Porque, como disse, e bem, a água é um bem escasso. E que nós já temos em Portugal, não é preciso ir para outro lado. Problemas de água, de sustentabilidade de água no nosso país. E, portanto, temos de ter a noção que é um bem escasso. A direção certa é esta: privilegiar um maior número de consumidores e, naturalmente, penalizar aqueles que consomem mais, no sentido de, pedagogicamente, também ir facilitando que esses consumos sejam menores.-----

-----Estamos a falar na taxa que disse de três por cento da população, é disso que estamos a falar, não mais!-----

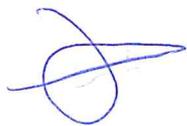
-----Relativamente ao que o senhor deputado Nuno Martins falou, e eu tenho todo o gosto, porque eu também recebi, senhor presidente da assembleia, uma carta do autarca Francisco Rocha, de quem sou particularmente amigo, e tenho pena de não estar aqui hoje para lhe dizer cara a cara.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor presidente, se vai falar sobre esse tema, não sei se lhe chega esse tempo. Não lhe estou a tirar a palavra.-----

-----Isto foi um envio que eu fiz, por causa de uma temática que foi enviada para todos os líderes municipais.-----

-----Portanto, é tempo bastante para responder?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Se me conceder mais tempo agradeço,



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

naturalmente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Tenho que ter aqui algum cuidado.-----

-----Houve um envio de correspondência acerca de um consumo de água. Enviei para todos os deputados municipais enviando para o senhor presidente da câmara para ele esclarecer. Se está a prestar esclarecimento neste ponto da ordem de trabalhos nesse ponto trinta e sete segundos não chega. Portanto, é preferível dar-lhe dois minutos ou mais três minutos.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Dois minutos chegam. Muito bem.-----

-----É dito, nesse email que enviam, que o erro quase que resulta do acordo. Isto é uma coisa inacreditável de alguém que tem responsabilidades, esteve nos executivos anteriores, em que propôs tudo e um “par de botas” e não realizou rigorosamente nada. E depois vem dizer que um erro tem a ver com o acordo que foi feito! O que é que isso tem a ver?-----

-----Houve um erro, que na própria manhã de quando o requerente solicitou às Águas de Barcelos informação, que eu, naturalmente, também tentei perceber o que é que se passou. E foi esclarecido que foi um erro de leitura da fatura, e que foi prontamente corrigido. Imputar isto ao acordo é demagógico, é mal-intencionado e falta à verdade, que eu não posso aceitar. E o senhor deputado Nuno Martins pegou nisso, pensando que com isso faz folclore. Isso engana as pessoas! Manipula a informação, e não é correto!-----

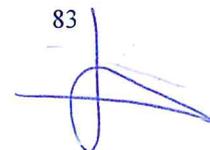
-----Quando estamos a discutir política, é importante afirmarmos as nossas opções; é legítimo que tenhamos opções diferentes. Agora, não é sério discutir estas coisas desta forma. A câmara por causa de ter feito um acordo – que se não fizesse, isso sim, condenava a câmara de uma forma “*ad eternum*” como disse há pouco, e que nos limitava o nosso investimento – é responsável por erros humanos de uma entidade que está a prestar um serviço, era o que faltava! Sejamos absolutamente sérios nesta matéria.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

83



-----Não estou aqui para, também, fugir a responsabilidades. Eu assumi, e é isto que eu acho que nós devemos fazer na política. Assumi, que esse acordo era a nossa opção política e a que melhor defendeu os interesses de Barcelos. Respeito quem tem uma opinião diferente. O Partido Socialista, sobre essa matéria, teve zero. Ou melhor, teve todas e o contrário também: não adquiriu, não comprou, não negociou, não resgatou, não fez absolutamente nada. E agora vem cheio de moral dizer que o erro acontece por causa do acordo. É lamentável!

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Vamos então, agora, passar à votação do Regulamento Municipal para Atribuição da Tarifa Especial para Consumidores Não Domésticos de Natureza Social nos Serviços de Abastecimento de Água e Recolha de Águas Residuais.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem de abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado, então, por unanimidade.-----

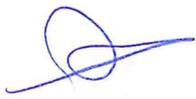
-----Portanto, o Regulamento Municipal para Atribuição da Tarifa Especial para Consumidores Não Domésticos de Natureza Social nos Serviços de Abastecimento de Água e Recolha de Águas Residuais foi aprovado por unanimidade.-----

-----Estavam em sala e votaram a favor, portanto: quarenta sete PS, trinta PSD, vinte BTF, dois CH, dois TB, um CDS-PP, dois BE, um PCP e cinco IND.-----

-----O senhor deputado José Maria Cardoso pediu a palavra para que efeito? Portanto, para que fique gravado: ponto cinco e ponto seis, o Bloco de Esquerda vai apresentar uma declaração de voto por escrito.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Ponto sete da ordem de trabalhos: Discussão e Votação do Regulamento



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do Voluntariado do Município de Barcelos.-----

-----Inscrições?-----

-----Muito bem, então, tem a palavra o senhor deputado João Paulo Ferreira,
do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – João Paulo Ferreira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhora e Senhores Deputados, Minhas Senhora e Meus Senhores.-----

-----O grupo municipal do BTF desta Assembleia Municipal não pode deixar de, publicamente, se manifestar sobre a oportunidade e congratulação pela apresentação, para discussão e votação, do Regulamento de Voluntariado do Município de Barcelos. É um instrumento que valoriza o trabalho meritório de muita gente anónima que, abnegadamente e destituída de qualquer comparticipação material, se disponibilizam para contribuir para o bem-estar na vida das pessoas.-----

-----É um regulamento que pretende agregar a participação de entidades públicas e privadas, onde, muitas vezes, o Estado não está nem poderá estar, devido à abrangência e à especificidade do papel de voluntariado, de todas as camadas etárias que o praticam.-----

-----É, ao mesmo tempo, um instrumento que promove a coesão social e valoriza a participação cívica e de cidadania, de uma sociedade cada vez mais individualista e consumista, com ausência de valores e partilha e de direitos comuns.-----

-----O voluntariado tem uma dimensão enorme em todo o mundo, tem grande tradição no país e, em Barcelos, está presente em muitas áreas sociais. Nos nossos dias, sem as ONG's, o sofrimento de muita gente seria muito maior. Por isso, e pela oportunidade, abrangência e valorização desta medida, o BTF vota



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

85

favoravelmente este ponto sete da ordem do dia.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Senhora deputada Rosa Macedo, do Partido Social Democrata. Tem a palavra se faz favor.-

DEPUTADA DO PSD – Rosa Macedo – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor e Senhora Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, público que aqui nos assiste e via web, Comunicação Social, a todos muito boa noite.-----

-----Facilmente reconhecemos que Barcelos é um concelho fortemente caracterizado por agente de voluntariado no território e instituições com forte carácter de inclusão social e preocupação com causas sociais. Senão, veja-se o que aconteceu no passado dia cinco de junho, com a adesão de setenta instituições barcelenses na cerimónia realizada no âmbito do primeiro “Fórum Barcelos Capital Mundial da Saúde Mental”, no auditório engenheiro António Tavares, no IPCA.-----

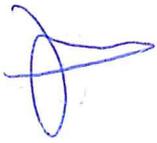
-----Hoje, aprovamos um regulamento que reflete a postura de um município atento às pessoas e à sua valorização.-----

-----Um regulamento que vem dar corpo ao projeto “*Barcelos Mais Voluntário*”, por forma a consolidar as práticas voluntárias de forma transparente, ética e alinhada com uma cidadania ativa, um compromisso para a promoção e dinamização do voluntariado no território, procurando beneficiar todos os barcelenses. Assim, a bancada do PSD não poderia deixar de parabenizar esta iniciativa, ao que irá votar favoravelmente.-----

-----Obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Vamos então passar à votação.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Colocar à votação o Regulamento de Voluntariado do Município de Barcelos.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade.-----

-----Estando em sala, cento e oito deputados: quarenta e cinco PS, trinta PSD, vinte BTF, dois CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP e cinco IND.-----

-----Ponto seguinte da ordem de trabalhos, ponto oito: Discussão e votação do proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a celebração de um acordo de geminação com o Município de Menises (Espanha).-----

-----Inscrições?-----

-----Não há inscrições.-----

-----Vamos passar à votação.-----

-----Autorização para a celebração deste acordo de geminação.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Portanto, aprovado por unanimidade. Aditando mais um deputado do Partido Socialista ao resultado que eu anunciei anteriormente, estão agora em sala, cento e nove deputados.-----

-----Ponto nove: Discussão e votação das propostas da câmara municipal de conceção/atribuição de comparticipações financeiras à Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

87

-----Tem a palavra o senhor deputado Filipe Oliveira, do Partido Social Democrático.-----

DEPUTADO DO BTF – Filipe Oliveira – Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e seus Vereadores, Caras e Caros Presidentes de Junta Freguesia e União de Freguesia, Deputadas e Deputados Municipais, Comunicação Social aqui presente, Público e todos que nos assistem via web.-----

-----Muito boa noite.-----

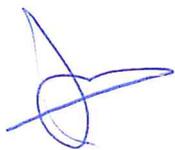
-----A concessão/atribuição de participações financeiras às freguesias tem uma interpretação muito clara e carece de aprovação em sede de Assembleia Municipal. E verificamos, novamente, que o atual executivo municipal prima pela equidade, clareza e transparência na concessão de participações financeiras.-----

-----São estes os momentos de clarificação e das deliberações que tem impacto direto nas nossas freguesias, no concelho e na população barcelense. Este momento evidencia e transmite um grau de confiança maior a todos os presidentes de junta e uniões de freguesia do concelho de Barcelos, permite dar mais um passo enorme na eliminação de ruas em terra batida e na requalificação das ruas.-----

-----Parabéns senhor presidente! O programa “Novos Caminhos” é um sucesso, em boa hora, foi implementando. Hoje, temos uma atribuição de mais de setecentos mil euros.-----

-----Não podemos esquecer outro exemplo digno de registo, são os dois sintéticos que são contemplados. Este executivo é, sem dúvida, um exemplo. Senhor presidente, é o CR dos sintéticos das pavimentações.-----

-----Excelentes medidas, muitos parabéns.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Isto representa um boa prática governativa do atual executivo, bem diferente do passado, de governação socialista. O atual executivo tem de continuar a ver os presidentes da mesma forma, sem discriminar, com equidade, respeito por todos os presidentes de junta de freguesia e uniões de freguesia, como parceiros estratégicos na governação autárquica.-----

-----Isto é fundamental, hoje sim acontece. Muito bem.-----

-----Reitero a importância da boa colaboração entre as freguesias e o município. Este é o caminho correto da governação de Barcelos e será sempre o caminho do cumprimento da legalidade, equidade e transparência. Pelo que, o atual executivo está de parabéns por cumprir o que está vertido na lei, dar peso devido à Assembleia Municipal e defender de forma clara todos os interesses da população barcelense, sem distinção de ninguém.-----

-----O meu muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, muito obrigado. Tem a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor Presidente da Assembleia, permita-me que, na sua pessoa, renove as saudações que já aqui fiz anteriormente.-----

-----Relativamente às participações atribuídas às freguesias, naturalmente iremos votar a favor, na certeza de que todos os apoios que são solicitados pelos senhores presidentes de junta de freguesia são no interesse das suas freguesias e das suas populações.-----

-----No entanto, gostaria de deixar aqui dois ou três apontamentos.-----

-----Depois de termos solicitado, nesta Assembleia em dezembro de dois mil e vinte e três, e posteriormente por email, um quadro resumo com todas as participações às freguesias nos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, que nessa Assembleia aqui abordei, recebemos há umas semanas os documentos referentes a essas verbas, que vieram a este órgão pelo que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

agradeço ao município por essa partilha.-----

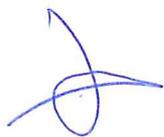
-----Não obstante, realço que o que nos foi entregue em papel são aqueles quadros que habitualmente vem a esta Assembleia, como hoje, e não um quadro resumo que pudesse ser divulgado por todos os deputados ou presidente de junta.-----

-----Permita-me a ironia, mas para uma câmara que gastou ou propõe gastar um milhão e meio de euros em modernização administrativa e em digitalização, bem que poderiam ter poupado umas árvores e partilhado por e-mail o Excel ou PDF que contenha, de facto, o quadro resumo dessas participações que certamente têm.-----

-----Relativamente às participações que nos entregam, gostava de deixar aqui uma questão: parece-nos que não terá vindo a esta Assembleia as participações deliberadas em três de janeiro de dois mil e vinte e dois; pelo menos, não localizamos essas deliberações. Deixo aqui a questão ao senhor presidente, se depois puder confirmar.-----

-----De todo o modo, os documentos que nos apresentaram apenas vieram confirmar os valores que nessa Assembleia de dezembro aqui trouxemos e a discrepância de tratamento que existe entre as juntas de freguesia da Coligação e as do Partido Socialista. Juntas do Partido Socialista que são em maior número, representam maior número de população e recebem menos participações do executivo.-----

-----E bem pode o senhor presidente vir aqui alegar que está a cumprir os trezentos por cento com todas as freguesias, como tem feito reiteradamente, mas sabe que não é verdade. E também pode continuar a desafiar de forma demagógica, como tem feito, os senhores presidentes de junta a virem aqui questionar o tratamento dado às suas freguesias. Sabe que os seus presidentes não o farão aqui por uma questão de respeito que lhe têm e ao órgão que preside,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mas fá-lo-ão, e certamente já o terão feito, de forma e em momentos mais reservados, porque, como eu disse, respeitam o senhor presidente, respeitam o órgão Câmara Municipal e respeitam também este órgão, Assembleia Municipal.-

-----Certamente teremos a oportunidade de voltar a este tema muito breve.

Queria apenas aqui reiterar ou responder ao senhor presidente que nós aqui cumprimos o Regimento, e o Regimento foi aprovado desta forma. Temos um período antes da ordem do dia em que os grupo municipais fazem as intervenções que entendem, com os conteúdos que entendem, e não é o senhor presidente que nos vai condicionar.-----

-----E, depois, como também já alguém disse numa conferência de líderes, de facto a Assembleia Municipal é o palco por excelência para os deputados municipais e não para o senhor presidente vir fazer comícios.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, queria fazer aqui um esclarecimento: portanto, eu aqui não permito comícios. Está bem?! Peço desculpa, mas eu aqui não permito comícios de ninguém. Pedia alguma correção na palavra.-----

-----O senhor presidente pode ficar mais incentivado pelas intervenções, da mesma maneira que há deputados que se incentivam com as intervenções. Portanto, pedia que não fosse usada muito essa linguagem.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Ricardo Vilas Boas para intervir, por favor.-----

DEPUTADO DO PSD – Ricardo Vilas Boas – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhores e Senhoras Deputados, Caras e Caros colegas Presidentes de Junta e União, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

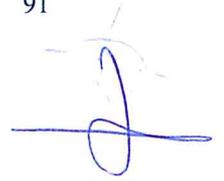
-----Enquanto presidente de junta, e por essa via com direito ativo nesta



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

91



Assembleia Municipal, gostaria de proferir algumas palavras em nome do BTF sobre o enorme esforço financeiro que este executivo tem feito nas transferências para as freguesias.-----

-----E neste ponto nove da ordem do dia, mais uma vez, é trazida a esta Assembleia para deliberação a atribuição de cerca de um vírgula cinco milhões de euros para investimentos no nosso vasto concelho.-----

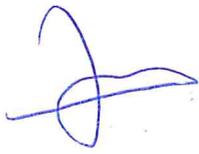
-----A estratégia seguida por este executivo demonstra o ponto de viragem foi a atribuição dos duzentos por cento, de forma universal, em função do fundo de financiamento de freguesias a todas as autarquias. Hoje, ultrapassa largamente os trezentos por cento, como, às vezes nesta casa, alguns ainda querem argumentar. Já aqui dissemos que será impossível ao município continuar com o mesmo volume de transferências financeiras como nestes últimos três anos.-----

-----Há compromissos de avultados investimentos em projetos de grande dimensão para o concelho.-----

-----Foi seguida uma estratégia amiga das freguesias, porque foram disponibilizadas verbas em função das disponibilidades financeiras do município e das necessidades mais urgentes como foi o novo programa “Novos Caminhos”.-.

-----E por falar no novo programa “Novos Caminhos”, sem dúvida que é um bem haja para o município e para o senhor presidente da câmara, quando lançou este projeto, que de facto é um projeto muito bom, em que nós, nas freguesias, conseguimos pavimentar muitos caminhos. Na certeza, senhor presidente, que ainda faltarão centenas de caminhos a ser pavimentados em todas as freguesias.-.

-----E, dessa forma, salientar e responder também ao senhor deputado Nuno que essa situação do orçamento, que foi aqui aprovado para as freguesias, naturalmente que foi uma discrepância que houve no executivo anterior, em formalidade com este executivo. E, nessa altura, tivemos essa situação, que eu também fui atingido na freguesia de Manhente.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Como sabemos, a média anual das transferências para as freguesias, no tempo do PS, foi de nove vírgula cinco milhões; e a media deste executivo, em dois anos, foi de catorze vírgula cinco milhões.-----

-----Portanto, foram anos excepcionais, mas estamos certos que este executivo continuará a privilegiar as freguesias como parceiros estratégicos para o desenvolvimento harmonioso de todo o concelho, mas de uma forma solidária.--

-----O BTF vota favoravelmente este ponto nove da ordem do dia.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo em si os cumprimentos a todos os presentes.-----

-----Vou ver então, senhor deputado Nuno Martins, o que é que se passa relativamente à deliberação de três do um de dois mil e vinte e dois. Se não foi, qual o motivo, e enviar-lhe, naturalmente.-----

-----O que nos pediu foi a relação dos subsídios que foram atribuídos. O que nós fizemos foi lhe entregar as relações que foram aprovadas na assembleia municipal e em reunião de câmara. Se quiser que nós púnhamos um funcionário a fazer por si as contas, naturalmente que o faremos com toda a diligência, sem problema qualquer, até porque essas contas têm que ser bem feitas, porque o senhor teve isso e fez mal as contas. Porque é o que eu digo, já lhe disse isso na outra reunião, e não gostava de me repetir, mas a sua comunicação com os senhores presidentes de junta do Partido Socialista não tem sido a mais fluída, porque não lhes são transmitidas as verbas que são enviadas.-----

-----E, se eles estão ou não contentes ou mais contentes do que o executivo anterior, que até era da cor deles, no sentido de que veem mais correspondência em termos de poder em colaborar e fazerem desenvolver as suas terras, de que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

93

no passado não acontecia. Mas, tenho todo o gosto em discutir essa questão consigo, onde, quando e como quiser. Até porque, foi aqui já dito, nós temos, a esse nível, um lastro, que mesmo que não entregasse mais um subsídio. Mas vai acontecer, não é para vos castigar, é para desenvolver Barcelos e para ajudar os senhores presidentes de junta. Não é para castigar o Partido Socialista que nós vamos continuar a atribuir verbas às juntas de freguesia, é mesmo para continuarmos em parceria e de mãos dadas, a desenvolver o nosso concelho, que, como vimos continuar a ter muitas necessidades, muitas carências básicas, nomeadamente terra batida à porta das casas das pessoas, à porta dos seus comércios, à porta das suas indústrias. Nós temos que corrigir isto.-----

-----Falta de saneamento em muitas freguesias porque, durante doze anos, o Partido Socialista optou para não fazer investimento nessa área e bloqueou esse investimento. E, nós temos que recuperar nas escolas, nos campos de futebol, nos recintos desportivos. É isto que faz desenvolver uma terra. Porquê? Porque é assim que cativamos os jovens e é assim que nós conseguimos cativar também as populações nos territórios. Continuaremos a fazer isto. E volto a dizer: não é para castigar o Partido Socialista, é porque é a nossa estratégia para desenvolver Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação das propostas da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----Portanto, quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: duas do BE, uma PCP) -----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Está aprovado por maioria. Tragam-me aqui o resultado, por favor.-----

-----Portanto, foi aprovado por maioria, sendo com três abstenções (duas do BE, uma PCP) e cento e quatro votos a favor (quarenta e seis do PS, trinta do PSD, dezanove do BTF, um do CH, dois do TB, um do CDS-PP e cinco IND).-----

-----Aqui chegados, passado o período de três horas, iríamos interromper aqui esta sessão. Portanto, findando a primeira reunião, continuaremos em segunda reunião na próxima segunda-feira, às vinte e uma horas.-----

-----Pedia a todos os deputados que chegassem o mais cedo possível, dentro da hora, para iniciarmos os trabalhos.-----

-----Muito boa noite a todos e bom fim de semana.-----

-----A sessão terminou às vinte e quatro horas e dez minutos do dia vinte e um de junho de dois mil e vinte e quatro.-----

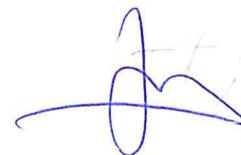
-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Daniela Santos Marques, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Fernando Santos Pereira
(Fernando Santos Pereira, Dr.)

A TÉCNICA SUPERIOR

Daniela Santos Marques
(Daniela Santos Marques, Dra.)



-----Apensa-se a esta ata a Recomendação “*Plano Municipal de Integração de Migrantes (PMIM)*”, apresentado pelo BE, constituído por três páginas, cuja votação encontra-se inserta na página trinta e um.-----

-----Apensa-se a esta ata a Recomendação “*Preservação, promoção e inventariação do património histórico, cultural, monumental e arquitetónico de Barcelos*”, apresentada pelo TB, constituída por duas páginas, cuja votação encontra-se inserta na página trinta e um.-----

-----Apensa-se a esta ata o Voto de Louvor “*Comemoração do Centenário do Gil Vicente*”, subscrita por todos os Grupos Municipais, constituído por três páginas, cuja votação encontra-se inserta na página trinta e dois.-----

-----Apensa-se a esta ata as Declarações de Voto do TB relativos à Recomendação “*Preservação, promoção e inventariação do património histórico, cultural, monumental e arquitetónico de Barcelos*” e aos pontos:-----

-----Dois – Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “*Memórias de Abril: Um Legado para as Gerações Futuras*”;-----

-----Três – Apreciação e votação da Recomendação do Projeto: “*Cuidar Abril – Interação Geracional*”;-----

-----Quatro – Discussão e votação das Contas Consolidadas do Exercício de 2023;-----

-----Cinco – Discussão e votação da 3.ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;-----

-----Seis – Discussão e votação do Regulamento Municipal para Atribuição de Tarifa Especial para Consumidores Não Domésticos de Natureza Social nos Serviços de Abastecimento de Água e Recolha de Águas Residuais;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

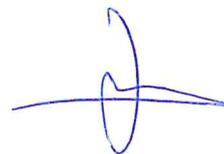
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Sete – Discussão votação do Regulamento de Voluntariado do Município de Barcelos;-----

-----Oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a celebração de um acordo de geminação com o Município de Manises (Espanha);-----

-----Nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

Cópia



ÍNDICE

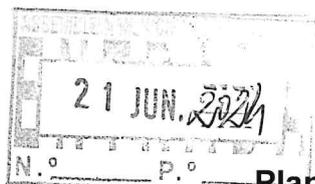
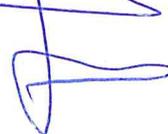
Ata n.º 30 de 21 de junho de 2024

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
07	Período de antes da ordem do dia
33	Intervenção do Público
42	Período da ordem do dia
42	Aprovação da ata da sessão de vinte e cinco de abril de 2024
60	Apreciação e votação da Recomendação do Projeto "Memórias de Abril: Um Legado para as Gerações Futuras"
60	Apreciação e votação da Recomendação do Projeto "Cuidar Abril – Interação Geracional"
69	Discussão e votação das Contas Consolidadas do Exercício de 2023
74	Discussão e votação da 3.ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal
83	Discussão e votação do Regulamento Municipal para Atribuição de Tarifa Especial para Consumidores Não Domésticos de Natureza Social nos Serviços de Abastecimento de Água e Recolha de Água Residuais
86	Discussão e votação do Regulamento de Voluntariado do Município de Barcelos
93	Discussão e votação das propostas da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos

Cópia

Apresentado para reunião de
na sessão de 21.06.2024

Fernando Sávaro Pereira



RECOMENDAÇÃO

Plano Municipal de Integração de Migrantes (PMIM)

A inclusão de populações migrantes constitui, nos nossos dias, um dos mais importantes desafios civilizacionais. Entre as comunidades que querem viver com valores humanistas, cosmopolitas e solidários (e por isso entendem a importância das pessoas imigrantes no refrescamento demográfico e no crescimento económico das sociedades) e as ideias xenófobas, intolerantes e mesquinhas que marcaram os períodos mais sombrios da história da Europa como a guerra de 1939/1945.

Reconhecendo que as autoridades locais desempenham um papel relevante na forma como são estabelecidas as interações entre os migrantes e as sociedades de acolhimento e tendo também em conta a Agenda Comum para a Integração de Nacionais de Países Terceiros - COM(2011) 455 - foi lançado a partir de 2014 pelo então Alto Comissariado para as Migrações (ACM) o desafio para a elaboração de **Planos Municipais para a Integração de Migrantes (PMIM)**, entendidos como ferramenta estratégica para melhorar as condições de acolhimento e integração de migrantes nas comunidades locais.

Os PMIM devem ter como objetivos específicos a implementação de políticas de base local que fortaleçam a democracia e as dinâmicas sociais, que fomentem relações de convivência intercultural, que incrementem a intervenção local e potenciem a proximidade entre imigrantes e os territórios de acolhimento. Os PMIM são documentos que devem incorporar estratégias de atuação concertadas de diferentes entidades que intervêm na área das migrações a nível local e que concorrem para a concretização do processo multisectorial de inclusão das pessoas imigrantes na sociedade portuguesa e procuram contribuir para a promoção da “coesão social” e construção de “*uma sociedade mais inclusiva para todos*”, (Comissão Europeia, 2020).

Esses planos, são referidos na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 como uma “estratégia fundamental para uma mais adequada gestão dos fluxos migratórios e contributo para o desenvolvimento local. No que se refere ao Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações (PNIPGM) (Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2019, de 20 de agosto), os PMIM devem contribuir para a “promoção do acolhimento e integração dos imigrantes, assegurando que se encontrem em situação regular, promovendo o reagrupamento familiar,

favorecendo o domínio da língua portuguesa, a escolarização das crianças e jovens e a educação e formação profissional de adultos, melhorando as condições de acesso a habitação, saúde e proteção social, e estimulando a sua integração e participação cívica”, respondendo aos objetivos e medidas enunciados no Guia para a conceção dos PMIM.

O Alto Comissariado para as Migrações (ACM) sempre alertou para que a integração se faz a nível local, e a Agenda Comum para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (COM (2011) 455 final) recomenda que “os estados-membros da União Europeia promovam mais políticas de integração ao nível local, melhorem a cooperação entre diferentes níveis de governação (nacional, regional e local) e fomentem a monitorização dos serviços e políticas desenvolvidas nesses diferentes níveis, sinalizando boas práticas”.

Os Municípios têm um papel fundamental na prossecução de políticas que promovam e potenciem a integração dos migrantes nos concelhos incorporando estratégias de atuação concertadas das diferentes entidades com políticas de integração ao nível local que melhorem a cooperação entre diferentes níveis de governação (nacional, regional e local) e contribuam para a concretização de um processo multivetorial de inclusão dos imigrantes na sociedade portuguesa.

Urge enfrentar e reduzir vulnerabilidades na migração e assegurar respostas a migrantes em situação de fragilidade envolvendo entidades públicas e da sociedade civil na sua sinalização, encaminhamento, capacitação e apoio. Compete ao poder local investir nos meios que propiciem uma integração plena dos imigrantes, atuando por prevenção sobre hipotéticos conflitos gerados por qualquer tipo de discriminação e como intervenção sobre qualquer modo de exploração.

Embora tenham sido definidas novas políticas de acolhimento e integração das pessoas imigrantes, como o Plano Estratégico para as Migrações (PEM) 2015-2020, o número de municípios com planos atualizados para a integração de migrantes é ainda muito reduzido (menos de 15%).

Para a conceção dos PMIM, para além de apoio financeiro do Fundo de Asilo, Migrações e Integração (FAMI), foi disponibilizado um guia do ACM com indicações sobre a sua metodologia, salientando a importância decisiva do processo participativo, do diagnóstico local, da dimensão estratégica e operacional e ainda do necessário processo de monitorização e avaliação.

Barcelos, sendo um concelho com uma afluência cada vez maior de imigrantes provenientes de diferentes países do mundo, o que se traduz num aumento significativo de residentes e de identidades culturais, deve construir no terreno, quanto antes, um plano para as migrações enquanto ferramenta de uma nova etapa de políticas locais na área do acolhimento e integração como uma mais-valia multicultural e enquanto estratégia para um desenvolvimento civilizacional de respeito pelas diferenças, num modelo de sociedade tolerante, inclusiva, coletiva e plural.

Pelo exposto e tendo em conta a inexistência no nosso município de um documento que defina objetivos estratégicos e metas para a correta inclusão de populações migrantes, a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária em 21 de junho de 2024, recomenda ao Executivo Municipal, o seguinte:

1. Criação de um Conselho Municipal Consultivo para as Comunidades Migrantes, composto por membros dos órgãos do poder autárquico (Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesias e/ou Uniões de Freguesia), representantes de instituições de solidariedade social do concelho e representantes das Comunidades Migrantes, que, entre outros objetivos, elabore um estudo qualitativo de caracterização das comunidades migrantes no município e apontem principais fragilidades e prementes modos e meios de intervenção;
2. Desenvolva as devidas diligências e respetivos procedimentos para a definição, implementação e regular monitorização e avaliação, de um **Plano Municipal para a Integração de Migrantes** (PMIM), em conformidade com o Guia para estes planos municipais promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM).

Barcelos, 21 de junho de 2024

Os deputados municipais do BE

José Maria Cardoso

Miguel Martins

Cópia



Aprovado por unanimidade
no sessão de 21.06.2024

TB TODOS
BARCELOS

Fernando Santos Pereira

Recomendação pela preservação, promoção e inventariação do património histórico, cultural, monumental e arquitetónico de Barcelos.

O património histórico, cultural e arquitetónico é composto por bens e valores que têm significância histórica, cultural, artística, científica e arquitetónica. Estes elementos são considerados importantes para a identidade e memória coletiva de uma sociedade.

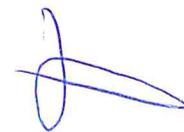
Temos variadíssimos exemplos:

- Castelos, igrejas, palácios, monumentos e ruínas;
- Exemplos notáveis de arquitetura residencial, religiosa, militar e civil, incluindo estilos específicos como o gótico, barroco, renascentista, moderno, entre outros;
- Centros históricos, bairros antigos e paisagens culturais que representam um estilo arquitetónico específico ou um período histórico;
- Sítios arqueológicos, campos de batalha históricos e cidades antigas.
- Documentos e Objetos, Manuscritos, cartas, livros, artefactos e relíquias.
- Tradições, costumes, festivais, rituais, músicas, danças, lendas e conhecimentos transmitidos de geração em geração, Obras de arte, esculturas, pinturas, instrumentos musicais, roupas tradicionais e outros objetos culturais tangíveis.

A preservação desse património envolve esforços de conservação, restauração, e legislação que protege esses bens contra a degradação e destruição, e é crucial pois permite:

- Manter a conexão com o passado e para educar as futuras gerações sobre a herança cultural e histórica da humanidade.
- preservar a Identidade e Memória Coletiva por via da conexão com o passado, ajudando as comunidades a entender e valorizar suas origens e história. Fortalece a identidade cultural e fornece um senso de pertencimento.
- Serve como recurso educativo, permitindo que as pessoas aprendam sobre diferentes períodos históricos, estilos artísticos e práticas culturais. Facilita a pesquisa acadêmica e científica, contribuindo para o conhecimento e entendimento histórico.
- Permite atração turística pois são destinos importantes para turistas, gerando receita para a economia local.
- Contribui para o desenvolvimento sustentável, equilibrando a necessidade de crescimento econômico com a conservação de recursos culturais. Promove a reutilização e adaptação de edifícios históricos para novos usos, diminuindo a necessidade de novas construções e a utilização de recursos. Gera emprego turismo e atividades relacionadas à preservação criam oportunidades de emprego.
- Fomenta o respeito pela diversidade cultural e promove a coesão social ao valorizar a herança cultural de diferentes grupos. Ajuda na inclusão social, permitindo que comunidades marginalizadas vejam suas histórias e culturas representadas e valorizadas.
- Melhora a qualidade de vida, proporcionando um ambiente mais bonito e interessante. Contribui para o orgulho cívico e o bem-estar dos residentes locais.

Cópia



- Garante que as gerações futuras tenham acesso a essas riquezas culturais é um dever intergeracional. Preservar patrimônios significa passar adiante o conhecimento, as tradições e a beleza do passado.

Em suma, a preservação do património histórico, cultural e monumental é essencial para manter a continuidade cultural, promover o conhecimento e a educação, sustentar economias locais, e garantir um legado valioso para as gerações futuras.

Não obstante serem visíveis melhorias a nível da valorização do património histórico, há coisas a fazer por isso, por isso o Grupo Municipal TB- Todos Barcelos propõe que a Assembleia Municipal de Barcelos, na sua reunião de 21 de junho 2024 delibere recomendar a Câmara Municipal de Barcelos a:

- ✓ Inventariar todo o património histórico monumental e arquitetónico com georreferenciação.
- ✓ Estabelecer parcerias com entidades publicas e privadas no sentido de sinalizar e preservar esse património e promover visitas assim como criar rotas de passagem por esse património.
- ✓ Elaborar e pôr em prática todas as medidas necessárias para a proteção, conservação e valorização do património cultural e natural do país e para a sua integração na vida coletiva; e, antes de mais, elaborar um inventário de proteção desse património e estabelecer os serviços de documentação adequados.
- ✓ Formar e recrutar o pessoal científico, técnico e administrativo encarregue da elaboração dos programas de identificação, proteção, conservação e integração e para dirigir a sua execução.
- ✓ Organizar uma estreita cooperação entre especialistas de diferentes disciplinas que se ocupem do estudo dos problemas técnicos da conservação do património cultural e natural.
- ✓ Criar ou dispor de laboratórios e estudar no terreno todos os problemas científicos suscitados pela conservação do património cultural e natural.
- ✓ Assegurar que os proprietários, ou titulares de direitos efetuem as obras de recuperação ou restauro necessárias e assegurem a manutenção dos imóveis nas melhores condições artísticas e técnicas.

Barcelos 19 de junho de 2024

O Grupo Municipal do TB – Todos Barcelos

(José Rosa)

Cópia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

VOTO DE LOUVOR

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO GIL VICENTE FC

Sem se pretender fazer qualquer trabalho historiográfico ou desenvolver uma narrativa com a dimensão que os 100 anos de existência do nosso grandioso "GIL VICENTE FC" merecia e merece, não pode ser ignorado que este órgão autárquico representativo de todo o universo da democracia barcelense – a Assembleia Municipal, órgão que a Constituição da República Portuguesa reconhece – jamais se poderia alhear de tão etérea homenagem nesta passagem das comemorações do centenário sobre o nascimento deste Clube, gravados com letras de marca indelével!

Na sequência das comemorações levadas a cabo pela direção do Gil Vicente FC com o seu ponto evocativo mais alto realizado em 16 de maio passado, com a realização da "Gala Centenária" que, simbolicamente, esta Assembleia se quer associar.

Decorridos 100 anos de história desde a fundação do Clube apenas motivada pela satisfação do prazer em jogar à bola por um grupo de jovens, no largo em frente ao Teatro Gil Vicente, lograram dar início a uma caminhada de sucesso que se mantém até aos dias de hoje.

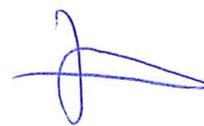
A dimensão que ainda hoje é ocupada pelo Gil Vicente FC coloca-o como a instituição desportiva mais representativa de Barcelos e mercê disso, muitas vezes carinhosamente tratada como o nosso "Gilinho", fruto da identidade e reconhecimento de uma paixão que transmite à comunidade barcelense.

Esta Assembleia Municipal não pode aqui manifestar individualmente a todos aqueles que souberam manter a essência na criação e apego intrinsecamente clubista, resistindo ao fenómeno dos tempos e das suas gerações e também dos seus contextos, marcados com muitas deceções, vitórias e derrotas, tristezas e alegrias, mas seguramente com muito orgulho em servir Barcelos e as suas gentes.

Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

Foram e são muitas as personalidades que, ao longo do tempo, souberam proporcionar e dar a continuidade ao Gil Vicente FC como marca indelével da identidade de Barcelos e dos barcelenses, desde dirigentes, atletas, associados e patrocinadores.

Nos nossos dias, o fenómeno do Futebol tem dimensões e grandezas de tal maneira envolventes ao nível individual e coletivo que, ao serem ignoradas, é o mesmo que não se compreender a sua origem, o seu caminho e as suas realidades em todas as latitudes do mundo!

Barcelos não foge a esse fenómeno. No entanto, tem sabido criar uma simbiose entre a nova realidade do futebol na vertente profissional, mas também e marcadamente, na vertente social e associativa.

Com as novas realidades de adaptações constantes, o Gil Vicente FC tem criado com o município, ao longo dos anos, protocolos de formação de jovens num espírito de associativismo comunitário.

O município colabora ainda na partilha e construção de equipamentos desportivos para proporcionar a Barcelos a sua grandeza na dimensão desportiva e formação de jovens com aproveitamento de outras ofertas que o Clube detém para a divulgação da vertente da marca Barcelos, nomeadamente, no Turismo, Artesanato e Cultura, no concelho, no distrito, na região, no país e no mundo.

Por tão reconhecido mérito a todos quantos direta ou indiretamente se ligaram no passado, no presente e na projeção do futuro para escrever na História dos 100 anos do Gil Vicente FC o Presidente desta Assembleia Municipal em consenso com todos os grupos municipais que a constituem, submete para deliberação nesta sessão pública de 21 de junho de 2024 o seguinte:

1. Voto de Louvor pela comemoração do centenário sobre a criação do Gil Vicente FC e reconhecida gratidão a todas e todos quantos o têm servido;
2. Um minuto de silêncio por todas e todos quantos já partiram, desde a sua fundação, incluindo dirigentes, atletas e sócios;

Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

3. Que este louvor depois de votado, seja enviada cópia do seu teor e resultado da votação, ao presidente da Direção e da Assembleia Geral do Gil Vicente FC.

Barcelos, 21 de junho de 2024.

O Presidente da Assembleia Municipal,

Fernando Santo Pereira

Os Grupos Municipais

Partido Socialista

[Signature]

Partido Social Democrata

[Signature]

Barcelos Terra do Futuro

[Signature]

Chega

[Signature]

Todos Barcelos

[Signature]

Centro Democrático Social

[Signature]

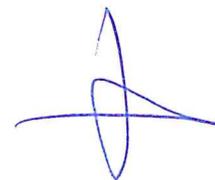
Bloco de Esquerda

[Signature]

Partido Comunista Português

[Signature]

Cópia



Assembleia Municipal 21 de junho de 2024

Declaração de voto á Recomendação pela preservação, promoção e inventariação do património histórico, cultural, monumental e arquitetónico de Barcelos.

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

TB-Todos Barcelos votou favoravelmente esta recomendação pois entende que a preservação, promoção e inventariação do património histórico, cultural, monumental e arquitetónico de Barcelos é crucial, pois a própria Comissão nacional da Unesco tem o slogan:

“...Proteger o nosso património e promover a criatividade...”

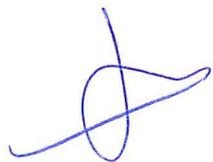
e diz o seguinte:

“...No atual mundo globalizado, o poder da cultura para transformar as sociedades é claro. Nas suas diversas manifestações, desde os nossos monumentos históricos e museus às práticas tradicionais e formas de arte contemporâneas, a cultura enriquece as nossas vidas quotidianas de inúmeras formas. O património constitui uma fonte de identidade e coesão para as comunidades afetadas pela mudança desconcertante e pela instabilidade económica. A criatividade contribui para a construção de sociedades abertas, inclusivas e pluralistas. Tanto o património como a criatividade constituem as bases de uma sociedade do conhecimento vibrante, inovadora e próspera.

A UNESCO acredita que o desenvolvimento não poderá ser sustentável sem uma forte componente cultural. Na realidade, só uma abordagem do desenvolvimento centrada no ser humano e baseada no respeito mútuo e diálogo aberto entre culturas poderá produzir resultados duradouros, inclusivos e equitativos. No entanto, até recentemente a cultura tem estado ausente das reflexões sobre o desenvolvimento.

Para garantir que a cultura assume o lugar a que tem direito nos processos e estratégias de desenvolvimento, a UNESCO adotou uma abordagem tripartida: lidera a sensibilização em prol da cultura e do desenvolvimento em todo o mundo, atua junto da comunidade internacional para definir políticas e quadros jurídicos transparentes, e trabalha no terreno apoiando os governos e as partes interessadas locais na salvaguarda do património, no fortalecimento das indústrias criativas e no incentivo ao pluralismo cultural.

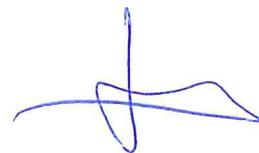
As convenções culturais de UNESCO, amplamente conhecidas, constituem uma plataforma global única para a cooperação internacional e estabelecem um sistema de governança cultural holístico, baseado nos direitos humanos e nos valores comuns. Estes tratados internacionais visam proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo, incluindo os sítios arqueológicos, património imaterial e subaquático, coleções de museus, tradições orais e outras formas de património bem como apoiar a criatividade, a inovação e o surgimento de sectores culturais dinâmicos...”



Além disso, preservar o património histórico é uma tarefa essencial para qualquer autarquia. é fundamental que a edilidade procure promover o seguinte:

- # Realize um inventário detalhado de todos os bens patrimoniais, incluindo edificações, monumentos, sítios arqueológicos e património imaterial. Aqui se inclui Fontes, chafarizes, capelas, alminhas, igrejas, moinhos de água de vento.
- # Mantenga os registos atualizados com fotografias, descrições e avaliações de estado de conservação.
- # Estabeleça zonas de proteção ao redor de sítios e edifícios históricos para controlar o desenvolvimento urbano.
- # Promova a educação patrimonial nas escolas e na comunidade, destacando a importância da preservação.
- # Realize campanhas de sensibilização e eventos culturais que incentivem a valorização do património local.
- # Desenvolva planos de restauro para edificações e monumentos em risco, seguindo métodos e técnicas de conservação apropriadas, e garanta a manutenção regular de bens patrimoniais para prevenir a deterioração.
- # Colabore com universidades, institutos de pesquisa e organizações não governamentais especializadas em património para obter suporte técnico e científico.
- # Estabeleça parcerias público-privadas para financiamento de projetos de preservação.
- # Desenvolva programas de turismo cultural que valorizem e respeitem o património, gerando receitas que possam ser reinvestidas na sua conservação.
- # Crie roteiros turísticos que incluam visitas guiadas a sítios históricos e culturais, promovendo um turismo educacional e consciente.
- # Ofereça incentivos fiscais e subsídios para proprietários que preservem e mantenham edifícios históricos. Disponibilizar financiamentos e apoios técnicos para projetos de conservação e restauro.
- # Integre a preservação do património no planeamento urbano, assegurando que o desenvolvimento da cidade respeite os sítios históricos.
- # Adote planos de reabilitação urbana que incluam a recuperação de áreas degradadas, preservando suas características históricas.
- # Envolve a comunidade local nos processos de tomada de decisão relativos à preservação do património.
- # Utilize tecnologias modernas, como digitalização 3D e realidade aumentada, para documentar e promover o património.
- # Implemente sistemas de monitorização para acompanhar o estado de conservação de bens patrimoniais e responder rapidamente a qualquer degradação.

Essas ações, quando implementadas de maneira coordenada e contínua, podem garantir a preservação eficaz do património histórico, cultural e arquitetónico, assegurando que ele permaneça uma fonte de identidade, educação e inspiração para as futuras gerações.



No site oficial da Câmara Municipal de Barcelos tem esta referência á Arqueologia e Património Histórico.

Monumentos e Sítios Arqueológicos visitáveis:

- Estação Arqueológica do Castelo de Faria
- Balneário Castrejo de Galegos St. Maria
- Balneário Castrejo do Monte da Saia: Fornos dos Mouros
- Lage dos Sinais
- Castro de S.Mamede
- Convento do Banho, Vila Cova
- Necrópole de Mondim, Panque
- Necrópole de Paradela
- Castro da Carmona
- Castro da Picarreira

Património Edificado e classificado:

- Paço dos Condes de Barcelos
- Torre da Porta Nova
- Igreja Matriz
- Igreja do Terço
- Igreja do Senhor da Cruz
- Capela de N.º Sr.ª da Franqueira
- Igreja de Vilar de Frades
- Igreja de Abade de Neiva
- Igreja e Torre de Manhente

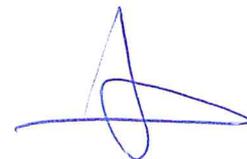
Cópia

Além deste património existe uma série de outro nomeadamente as 89 igrejas existentes em cada paroquia; outras tantas capelas; fontes; Alminhas, lavadouros comunitários, alambiques, lagares, moinhos de água e de vento etc.. que importa preservar, sinalizar e valorizar.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Cópia



Assembleia Municipal 21 de junho de 2024

Ponto 02) Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “ Memórias de Abril: Um Legado para as Gerações Futuras”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

TB-Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos porque está convicto que O legado do 25 de Abril para as gerações futuras em Portugal é bastante significativo. Algumas das principais maneiras como este evento histórico continua a influenciar as gerações mais jovens incluem:

1. Ensino e educação: O 25 de Abril é amplamente abordado no sistema educacional português, desde o ensino básico até o superior. Isso permite que as novas gerações aprendam sobre a história, os ideais e as conquistas da Revolução dos Cravos.
2. Valorização dos direitos e liberdades: O 25 de Abril solidificou uma cultura de respeito pelos direitos humanos, liberdade de expressão, imprensa livre e outros valores democráticos. Isso se reflete no modo como as gerações mais jovens encaram a cidadania e a participação política.
3. Consciência social e envolvimento cívico: O legado do 25 de Abril inspira muitos jovens portugueses a se envolverem em causas sociais, movimentos de justiça e iniciativas voltadas para a melhoria da sociedade. Esse ativismo cívico é uma forma de honrar o espírito revolucionário da data.
4. Identidade nacional e orgulho: O 25 de Abril se tornou um símbolo poderoso da identidade e da história nacionais de Portugal. As novas gerações crescem com um senso de orgulho e pertencimento a esse momento transformador.
5. Preservação da memória: Há um esforço constante para preservar os registros, testemunhos e monumentos relacionados ao 25 de Abril. Isso garante que sua memória seja transmitida e homenageada pelas gerações futuras.

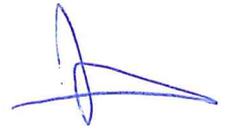
Dessa forma, o legado do 25 de Abril continua a moldar a mentalidade, os valores e o envolvimento cívico dos portugueses mais jovens, sendo um marco histórico fundamental para a consolidação da democracia no país.

Ao Agrupamento de Escolas Vale de Tamel e á Sra Deputada Municipal jovem Leonor Reis os meus sinceros parabéns.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Cópia



Assembleia Municipal 21 de junho de 2024

Ponto 03) Apreciação e votação da Recomendação do Projeto “ Cuidar Abril – Interação Geraconal”, aprovado pela Assembleia Municipal Jovem de Barcelos

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

TB-Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos porque está convicto que o cuidado com a memória e o legado do 25 de Abril envolve uma importante interação entre as diferentes gerações em Portugal. Algumas formas pelas quais essa interação geracional é crucial para preservar e transmitir o significado deste evento histórico incluem:

1. Diálogo entre gerações: É importante que haja um constante diálogo entre os que vivenciaram diretamente a Revolução dos Cravos e as gerações mais jovens. Esse intercâmbio permite que os testemunhos e experiências pessoais sejam compartilhados e valorizados.
2. Educação e ensino: Como mencionado anteriormente, o ensino do 25 de Abril nas escolas é fundamental. Mas isso deve ser feito de forma a envolver ativamente os estudantes, estimulando-os a questionar, debater e se conectar com esse legado.
3. Atividades comemorativas: As celebrações anuais do 25 de Abril são momentos-chave de interação geracional. Eventos como desfiles, exposições, conferências e atividades culturais reúnem pessoas de diferentes idades para honrar e refletir sobre esse momento histórico.
4. Projetos de memória e preservação: Iniciativas voltadas à preservação de registros, arquivos e monumentos relacionados ao 25 de Abril também envolvem a colaboração entre gerações. Jovens pesquisadores e ativistas podem trabalhar junto a testemunhas históricas.
5. Engajamento cívico conjunto: O espírito de cidadania e participação política inspirado pelo 25 de Abril pode se manifestar em ações conjuntas entre jovens e mais velhos, fortalecendo os laços intergeracionais.

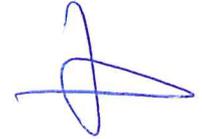
Essa interação contínua entre gerações é fundamental para que o significado profundo da Revolução dos Cravos seja transmitido, debatido e reinventado ao longo do tempo. Isso garante que o 25 de Abril permaneça vivo na memória e na identidade do povo português.

À Escola Secundária de Barcelinhos e à Sra Deputada Municipal jovem Carolina Santos os meus sinceros parabéns.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Cópia



Assembleia Municipal 21 de junho de 2024

Ponto 4) Discussão e votação das Contas Consolidadas do Exercício de 2023

Declaração de Voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

O TB- Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto porque entende que, as contas consolidadas são um instrumento fundamental para a gestão e transparência das finanças públicas, tanto no âmbito dos municípios, como em outros níveis de governo. Veja algumas das principais razões da importância das contas consolidadas:

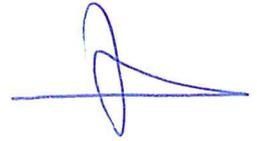
1. **Visão Integrada das Finanças:** As contas consolidadas permitem ter uma visão abrangente e integrada das receitas, despesas, ativos e passivos de uma entidade pública, como um município. Isso possibilita uma compreensão mais completa da sua situação financeira.
2. **Transparência e Prestação de Contas:** A publicação das contas consolidadas promove a transparência na gestão dos recursos públicos, permitindo que a população, os órgãos de controle e a sociedade em geral acompanhem e fiscalizem a atuação do poder público.
3. **Planejamento e Tomada de Decisão:** As informações consolidadas fornecem subsídios importantes para o planejamento orçamentário e a tomada de decisões pelos gestores públicos, auxiliando na definição de prioridades, alocação de recursos e implementação de políticas.
4. **Comparabilidade e Benchmarking:** As contas consolidadas permitem comparar a situação financeira e o desempenho de diferentes entidades públicas, possibilitando o estabelecimento de parâmetros e a identificação de boas práticas de gestão.
5. **Cumprimento de Normas e Regulamentos:** A elaboração e divulgação das contas consolidadas atende a requisitos legais e normativos, como a Lei de Responsabilidade Fiscal e as normas contábeis aplicáveis ao setor público.
6. **Accountability e Controle Social:** O acesso público às contas consolidadas fortalece a accountability dos gestores públicos e facilita o exercício do controle social pela população, contribuindo para o aprimoramento da governança.

Portanto, as contas consolidadas são uma ferramenta essencial para a gestão responsável e transparente das finanças públicas, seja em âmbito municipal, estadual ou federal. Elas permitem uma visão integrada, a prestação de contas e o fortalecimento do controle e da participação social.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Cópia



Assembleia Municipal 21 de junho de 2024

Ponto 05) Discussão e votação da 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

TB-Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto porque tem a plena convicção que as alterações modificativas do orçamento municipal se referem às mudanças que podem ser feitas no orçamento inicialmente aprovado durante o exercício financeiro. Essas alterações podem ocorrer por diversos motivos, como:

1. Ajustes de Receitas e Despesas: Ao longo do ano, as estimativas iniciais de receitas e despesas podem precisar ser ajustadas devido a variações na arrecadação, aumentos de custos, novos investimentos, entre outros fatores.
2. Alteração de Dotações: É possível realizar a alteração de verbas orçamentárias entre diferentes rubricas, de modo a atender prioridades e necessidades que surgiram após a aprovação do orçamento inicial.
3. Abertura de Créditos Adicionais: Podem ser abertos créditos adicionais, suplementares ou especiais, para incluir no orçamento novas despesas não previstas inicialmente, desde que haja fonte de recursos para cobri-las.
4. Anulação de Dotações: Em alguns casos, pode ser necessário anular total ou parcialmente dotações orçamentárias que se tornaram desnecessárias ou excedentes.

Essas alterações modificativas devem seguir um rito legal e normativo específico, com aprovação da Câmara Municipal. Elas visam ajustar o orçamento às realidades e prioridades que se apresentam durante a execução orçamentária, mantendo o equilíbrio fiscal.

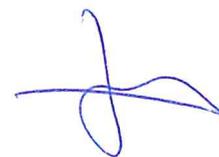
É importante que as alterações modificativas sejam feitas de forma transparente, com a devida justificativa e publicidade, para que a população acompanhe as mudanças na alocação dos recursos públicos.

Espero ter esclarecido melhor sobre esse tema. Caso tenha outras dúvidas, estou à disposição.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Cópia



Assembleia Municipal 21 de junho de 2024

Ponto 06) Discussão e votação do Regulamento Municipal para Atribuição da tarifa Especial para Consumidores Não Domésticos de Natureza Social nos Serviços de Abastecimento de Água e Recolha de Águas Residuais

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

TB-Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos porque tem plena convicção que A concessão de uma tarifa diferenciada, geralmente chamada de "tarifa social" ou "tarifa especial", para instituições com finalidade social é uma prática adotada em muitos municípios. O objetivo é apoiar o trabalho dessas entidades, que muitas vezes atendem populações vulneráveis e desempenham um importante papel social na comunidade.

Algumas características desse tipo de tarifa especial:

1. Público-alvo: Normalmente, são elegíveis organizações sem fins lucrativos, como ONGs, associações comunitárias, creches, asilos, entidades filantrópicas, entre outras.
2. Critérios de elegibilidade: Geralmente, é necessário que a instituição atenda a requisitos como comprovar sua finalidade social, apresentar certificados de utilidade pública, entre outros.
3. Desconto na tarifa: O valor da tarifa especial é inferior à tarifa convencional aplicada a outros usuários, podendo chegar a descontos de 50% ou mais.
4. Fundamentação legal: A concessão da tarifa social para essas instituições é amparada por leis e regulamentos municipais específicos.
5. Contrapartidas: Em alguns casos, pode-se exigir que as instituições beneficiadas cumpram determinadas contrapartidas, como atendimento a público de baixa renda.

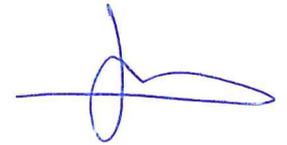
Essa política tarifária visa fomentar e apoiar o trabalho das organizações sociais, facilitando o acesso à água tratada e reduzindo seus custos operacionais. Isso, por sua vez, permite que elas possam direcionar mais recursos para suas atividades-fim e o atendimento à população vulnerável.

É importante que a implementação dessa tarifa especial seja feita de forma transparente, com critérios claros e monitoramento adequado, evitando desvios ou usos indevidos do benefício.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Cópia



Assembleia Municipal 21 de junho de 2024

Ponto 07) Discussão e votação do Regulamento de Voluntariado do Município de Barcelos

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

TB-Todos Barcelos votou favoravelmente esta proposta porque tem noção que o voluntariado desempenha um papel importante na sociedade e no fortalecimento da participação cidadã.

Em geral, os municípios regulamentam o voluntariado por meio de leis, decretos ou normas específicas. Alguns elementos comumente abordados nesses regulamentos incluem:

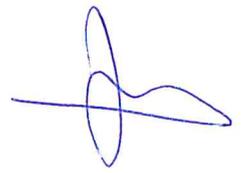
1. Definição de Voluntariado: O regulamento define o que é considerado "trabalho voluntário" e suas principais características, como a natureza não remunerada e a atuação espontânea.
2. Áreas de Atuação: O regulamento pode listar as áreas e setores em que o voluntariado pode ser exercido, como assistência social, educação, saúde, meio ambiente, cultura, entre outros.
3. Requisitos e Cadastro: São estabelecidos requisitos e procedimentos para o cadastro de voluntários, como apresentação de documentos, assinatura de termos de adesão, etc.
4. Direitos e Deveres: O regulamento define os direitos e deveres dos voluntários, como horas de atuação, benefícios, seguro, sigilo de informações, entre outros.
5. Gestão do Programa: São definidas as atribuições dos órgãos municipais responsáveis pela coordenação, acompanhamento e avaliação do programa de voluntariado.
6. Parcerias e Convênios: O regulamento pode prever a possibilidade de estabelecer parcerias e convênios com organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de atividades de voluntariado.
7. Incentivos e Reconhecimento: Alguns regulamentos preveem mecanismos de incentivo e reconhecimento do trabalho voluntário, como certificados, premiações, entre outros.

Esse tipo de regulamentação municipal visa fomentar, organizar e dar segurança jurídica ao exercício do voluntariado na localidade, contribuindo para a valorização dessa importante prática cidadã.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Cópia



Assembleia Municipal 21 de junho de 2024

Ponto 08) Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a celebração de um acordo de geminação com o Município de Manises (Espanha)

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

TB-Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto pois entende que A celebração de geminações entre municípios de diferentes países é uma prática relevante que traz diversos benefícios para as localidades envolvidas. Vou detalhar um pouco mais sobre a importância desse tipo de iniciativa:

1. Intercâmbio cultural e social:

As geminações permitem o estabelecimento de laços entre comunidades, possibilitando o intercâmbio de experiências, ideias e tradições culturais. Isso enriquece a vivência dos cidadãos e fomenta a compreensão mútua entre diferentes realidades.

2. Cooperação técnica e administrativa: As geminações favorecem a troca de conhecimentos, técnicas e melhores práticas entre os municípios, nas mais diversas áreas, como gestão pública, políticas públicas, serviços urbanos, desenvolvimento econômico, entre outras. Isso propicia o aprimoramento da administração municipal.

3. Parcerias e projetos conjuntos: As geminações facilitam o desenvolvimento de parcerias e a realização de projetos em conjunto entre os municípios, envolvendo áreas como educação, saúde, meio ambiente, turismo, etc. Isso amplia as possibilidades de atuação e captação de recursos.

4. Fortalecimento de laços internacionais: Ao estabelecer vínculos entre municípios de diferentes países, as geminações contribuem para o fortalecimento dos laços internacionais, promovendo a cooperação e a integração entre localidades.

5. Atração de investimentos e oportunidades: As geminações podem atrair investimentos, intercâmbios e oportunidades para os municípios envolvidos, impulsionando o desenvolvimento econômico e social local.

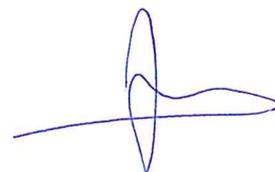
6. Aprendizado mútuo e inovação: O contato entre realidades distintas propicia o aprendizado mútuo e estimula a inovação, à medida que os municípios compartilham soluções criativas para desafios comuns.

Portanto, a celebração de geminações entre municípios de diferentes países representa uma importante estratégia de internacionalização e cooperação local, com diversos benefícios para as comunidades envolvidas.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Cópia



Assembleia Municipal 21 de junho de 2024

Ponto 09) Discussão e votação das propostas da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e União de Freguesias do concelho de Barcelos;

Declaração voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

TB-Todos Barcelos como tem feito em todas as sessões da Assembleia Municipal relativamente a este assunto, mais uma vez votou favoravelmente porque tem a plena convicção que a concessão de atribuições financeiras às freguesias é crucial pela seguinte ordem de razões:

1. Proximidade com a Comunidade: As freguesias têm uma conexão muito próxima com os cidadãos nas suas áreas, estando em melhor posição para identificar e responder às necessidades locais de forma mais eficiente.
2. Descentralização do Poder: A concessão de atribuições financeiras às freguesias ajuda a descentralizar o poder de decisão, permitindo que as comunidades locais tenham maior autonomia e controle sobre os recursos que lhes são destinados.
3. Maior Eficiência na Alocação de Recursos: As freguesias, por conhecerem melhor as suas realidades, podem alocar os recursos de forma mais eficiente e direcionada, evitando desperdícios e atendendo às prioridades da população local.
4. Fortalecimento da Democracia Local: Ao dar mais poder de decisão às freguesias, fortalece-se a democracia local, permitindo uma maior participação da comunidade nos assuntos que lhe dizem respeito.
5. Desenvolvimento Comunitário: Com recursos próprios, as freguesias podem investir em projetos e iniciativas que promovam o desenvolvimento da sua comunidade de forma mais autônoma e adaptada às suas necessidades.
6. Maior Responsabilização e Transparência: A concessão de atribuições financeiras torna as freguesias mais responsáveis pela gestão dos recursos e mais transparentes perante a população local.

Em resumo, a concessão de atribuições financeiras às freguesias tem o potencial de tornar a administração pública mais próxima dos cidadãos, eficiente, democrática e voltada para o desenvolvimento das comunidades locais.

O TB-Todos Barcelos aproveita a ocasião para enaltecer o excelente papel desempenhado pelos executivos personalizados nos Exmos. Srs. Presidentes de Junta e de União no desenvolvimento social e económico. Para eles um grande bem-haja.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Cópia